



MUNICÍPIO DE ARGANIL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Acta n.º 03

Sessão Ordinária
da
Assembleia Municipal
realizada
em

18 de Junho de 2016



Assembleia Municipal

ACTA N.º2

-----Ao décimo oitavo dia do mês de Junho do ano de dois mil e dezasseis, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu, pelas dez horas a Assembleia Municipal de Arganil, sob a Presidência do Senhor Avelino de Jesus Silva Pedroso, Secretariado pelo Senhor Deputado António Cardoso e pela Senhora Deputada Fernanda Maria Dias na qualidade de 1º e 2º Secretário, respectivamente.-----

-----Seguidamente a 2ª Secretária procedeu à chamada nominal, tendo respondido os seguintes elementos: -----

SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS ELEITOS:

-----Rogério dos Santos Fernandes, Eugénio Tavares Fróis, Luís da Silva Moreira Gomes, António de Oliveira Simões, Abel Ventura Fernandes, Luís Miguel das Neves Campos Almeida, António João Lopes, Rodrigo Fernando Gouveia Oliveira, Paulo Jorge Marques Amaral, Regina Maria Frias Nogueira Portugal Sousa, Fernanda Maria Marques Martins Pacheco, Ana Rita da Silva Gonçalves, Margarida Teresa Gonçalves Figueiredo, Rui Martins Portugal, Elisabete Simões Oliveira. -----

SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS COM ASSENTO:

----- Secretária da União das Freguesias de Cepos e Teixeira, Etelvina Nunes Santos, Presidente da União das Freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, Adelino Antunes de Almeida, Presidente da União das Freguesias de Coja e Barril de Alva, Luís Manuel Tavares de Moura, Presidente da União das Freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz, António Manuel Antunes Tavares, Presidente da Junta de Freguesia de Arganil, João António Travassos Nunes, Presidente da Junta de Freguesia de Benfeita, Alfredo Oliveira Gonçalves Martins, Presidente da Junta de Freguesia de Celavisa, Maria do Rosário Gomes Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Folques, Manuel Alberto Saraiva Ribeiro, Presidente da Junta de Freguesia de Piódão, Ricardo Lopes Pacheco, Presidente da Junta de Freguesia de Pomares, Armando Nunes do Nascimento, Presidente da Junta de Freguesia de Pombeiro da Beira, Luís Fernando das Neves Rodrigues, Presidente da Junta de Freguesia de S. Martinho da Cortiça, Rui Miguel Santos Almeida Franco, Presidente da Junta de Freguesia de Sarzedo, Fernando Ferreira Simões, Presidente da Junta de Freguesia de Secarias, Leonel da Conceição Costa. -----



Assembleia Municipal

----- Também estavam presentes o Senhor Presidente da Câmara, Ricardo Pereira Alves e os Senhores Vereadores Luís Paulo Costa, Paula Inês Moreira Dinis, António Sêco, Eduardo Miguel Ventura e João Pedro Pimentel. -----

----- O 2º **Secretário** deu conhecimento das justificações das faltas do Senhor Deputado Mário Pereira Gonçalves, do Senhor Deputado Horácio Afonso e da Senhora Deputada Carla Rodrigues, que se encontram anexas a esta acta. -----

PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

----- Depois dos esclarecimentos, o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Avelino Pedroso**, explicou os procedimentos da intervenção do público e deu a palavra ao público presente. --

----- Do público presente a assistir à sessão da Assembleia Municipal, inscreveu-se o **Senhor António da Silva Moura e o Senhor Carlos Baptista**. -----

----- **Teve a palavra o Senhor António da Silva Moura**. -----

----- “Bom dia meus senhores e minhas senhoras, é com tristeza que eu venho aqui mais uma vez a esta sessão de câmara. -----

----- Senhor Presidente da Câmara de Arganil, em vinte e oito de dois de dois mil e quinze, vim a esta Assembleia Municipal em que o Senhor não me deu qualquer resposta. Em Maio escrevi uma carta onde lhe enviei uma fotocópia do pedido que os moradores de Casal Mourão fizeram a esta Câmara em dois mil e um, a que o Senhor Presidente desta Assembleia em vinte e oito do dois de dois mil e quinze não quis aceitar porque não era necessário. -----

----- Em Setembro fiz uma reclamação no livro de reclamações a tudo isto, por parte do Senhor Presidente e desta Câmara, não tive resposta, mas porém, alguns dias após a minha carta, alguém teve o correio desta Câmara, porque se não fosse, passado alguns dias não iam a minha casa, à minha habitação que têm divergências comigo, para terem a certeza absoluta, se eu possuía a fotocópia que os moradores de Casal Mourão em conjunto com a Junta de Freguesia, enviaram a esta Câmara sobre o alcatroamento total daquela estrada. -----



Assembleia Municipal

----- Senhor Presidente, a pergunta que eu lhe faço, já lá vão catorze anos e a miséria naquela estrada continua, qual o seu interesse e desta Câmara, de não alcatroar a parte que falta. É mentira ou verdade que os moradores de Casal Mourão em dois mil e um pediram para que a estrada fosse alcatroada na totalidade? É tudo isto”. -----

----- De seguida foi dada a palavra a outro interveniente do público, o **Senhor Carlos Baptista**. “Muito bom dia meus senhores e minhas senhoras, senhor Exmo Senhor Presidente da mesa da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara Municipal de Arganil, senhores Presidentes de Junta e representações presentes e público.-----

----- O meu nome é Carlos Baptista e o meu número de cartão de cidadão é o 4788566. Começo a minha intervenção por agradecer desde já a obra de melhoramento prometida há muito tempo, do estacionamento da estrada nacional, junto ao restaurante O Mendes, nas Secarias, o meu muito obrigado por essa intervenção.-----

----- Queria referenciar aqui, que fiz um pedido à mesa da Assembleia anterior, datada a treze de Fevereiro de dois mil e dezasseis, a qual foi solicitar em formato papel, o Relatório do Orçamento das Grandes Opções do Plano para dois mil e dezasseis, à data, passados cento e vinte seis dias, ainda não me chegou nada nem tenho conhecimento de nada, não sei se há algum atraso na informação ou os sistemas informáticos estão avariados... gostaria de saber Senhor Presidente que se referenciasse a isto. -----

----- Em segundo lugar, gostaria de falar aqui novamente, e vou-me tornar repetitivo, gostaria de falar novamente das análises da água do chafariz do largo das Secarias. O Senhor Presidente na resposta que eu lhe fiz na Assembleia anterior, respondeu-me que os residentes, teriam no portal da Câmara Municipal de Arganil acesso à consulta dos valores do chafariz. Queria referenciar a V. Ex^a que 80% se não mais dos residentes das Secarias não têm essas condições para ter acesso ao portal e além desse pormenor, outro também existe, é que no próprio chafariz encontra-se um placa colocada com o texto “água não vigiada”, isto é real Senhor Presidente, se a Junta de Freguesia não o convida, eu posso-o convidar e estou lá presente para lhe mostrar essa placa, para o Senhor tomar conhecimento in loco, afinal em que é que ficamos Senhor Presidente?-----

----- Terceiro ponto - Praia Fluvial da Cascalheira. Este ano, e após ano, é constante a degradação, para quando uma intervenção condigna com a área envolvente sugerindo a criação de um parque de merendas de que Secarias carece e o espaço é convidativo.-----

----- Quarto ponto – Quais as novas competências atribuídas à Junta de Freguesia de Secarias e quais os meios postos à disposição para a execução destas. -----



Assembleia Municipal

----- Eu vou aqui referenciar a resposta que o Senhor Presidente me deu na última Assembleia de Freguesia, que eu fiz-lhe esta pergunta. Não me respondeu concretamente àquilo que eu lhe perguntei, respondeu-me no geral e eu não quero geral, quero em particular porque eu estou interessado em saber o que é que se passa com a Junta de Freguesia de Secarias, porque quero intervir junto aos órgãos da autarquia se é da competência deles, alguns dos arranjos que se encontram naquela Freguesia. -----

----- O Senhor Presidente respondeu, relativamente às outras questões, nomeadamente à questão da delegação de competências, a Câmara Municipal celebrou com todas as Juntas de Freguesia acordos de execução que dizem respeito à delegação legal das competências previstas na lei, também celebrou contratos de delegação de competências que dizem respeito a outro tipo de competências, não são só obrigatórios por lei mas também que entendemos de comum acordo fazer essa delegação, nesse sentido transfere um conjunto de verbas para o cumprimento dessas competências bem como o nível de recursos humanos. A resposta está sintetizada. -----

----- Agora eu pergunto, quais são as verbas e quais foram os meios, quais foram as verbas além daquelas que já tinham as novas competências, quais foram as verbas acrescidas e quais foram as novas competências e os meios que atribuíram concretamente à Junta de Freguesia de Secarias.

----- Quinto ponto – Esta agora saiu-me do bolso Senhor Presidente. Junto à ponte do Sarzedo havia um buraco que não sei se é um buraco ou uma cratera, passámos lá, passei lá mais o meu filho eram para aí umas duas da manhã, vínhamos de Lisboa, caímos num buraco ou cratera, como queiram chamar, claro que não parámos pois chovia piedosamente, parámos em casa e no dia seguinte fomos ver e tínhamos um pneu rebentado. De quem foram os encargos? Foi precisamente do proprietário do veículo porque não viu o buraco e esses encargos custaram há minha pessoa duzentos euros e vinte e quatro euros foram para o Estado, ora se eu pago estas contribuições todas para o Estado, de quem é a responsabilidade deste acidente? -----

----- Gostaria de saber como é que eu me deveria reportar quando me acontecer um assunto daqueles? -----

----- Era isto que eu queria dizer e queria dizer também ao Senhor Presidente o seguinte, em relação às Secarias, noto que há um comportamento de afastamento ao longo dos anos, não sei se é por começar por S, se é por estar no fundo da lista do abecedário, não faço a mínima ideia, mas posso-lhe dizer Senhor Presidente e garantir e como o povo diz, não é com vinagre que se apanham moscas. -----

----- Agradecia que o Senhor Presidente tomasse a iniciativa de fazer mais qualquer coisa por uma Freguesia que tem sido abandonada, muito obrigado pela vossa atenção e um bom dia e um bom dia de trabalho para todos, obrigado”. -----



Assembleia Municipal

----- Antes de dar a palavra à Assembleia e ao Senhor Presidente da Câmara, o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Arganil, Avelino Pedroso** referiu “gostava de dizer ao Senhor Carlos Baptista que relativamente à questão que colocou à Assembleia e à Mesa da Assembleia do Orçamento e do Plano, ele é um documento público que para além de estar na página do Município, na página de internet, é também distribuído às Juntas de Freguesia nomeadamente. Até por uma questão de proximidade, também poderá ser consultado na Junta de Freguesia mas de qualquer forma não haverá problema em ceder em formato papel”.-----

----- Pediu a palavra o **Senhor Deputado Luís Gomes**, que começou por cumprimentar todos os presentes e de seguida “eu queria aqui apenas deixar uma nota em relação ao problema que é levantado pelo Senhor Moura de Casal Mourão.-----

----- É realmente um problema que se arrasta há algum tempo e que carece de uma solução. Realmente passaram quinze anos desde a primeira petição e nada foi adiantado em relação à solução do alcatroamento.-----

----- Eu gostaria de saber se a União de Freguesias de Coja e Barril de Alva tem conhecimento deste problema ou tem notação orçamental que possa disponibilizar para a resolução deste problema e se também a Câmara Municipal dentro de algum programa do plano de actividades, consegue através do programa caminhos rurais ou qualquer outra verba encontrar uma solução para o problema e se há uma estimativa de custos para a realização desta obra que já é reclamada, não só pelo senhor Moura mas também por outros residentes do Casal Mourão. Era só Senhor Presidente, muito obrigado”.-----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal de Arganil, Ricardo Pereira Alves**, que começou por cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia e a restante Mesa, todos os Senhores Deputados, saudou os senhores Deputados que se estreiam na Assembleia, neste mandato, nomeadamente a Deputada Margarida Figueiredo, o Deputado Rogério Fernandes e a Deputada Regina Portugal, e de seguida saudou os Senhores Vereadores, comunicação social e público.-----

----- “Procurando também fazer duas notas muito breves sobre as intervenções do público e relativamente ao senhor António Moura, eu já tive ocasião nesta Assembleia, de explicar qual tem sido o posicionamento da Câmara relativamente às questões relacionadas com a mobilidade.-----



Assembleia Municipal

-----A nossa estratégia tem consistido em primeiro lugar em procurar que todas as povoações do Concelho, tenham acessos pavimentados, o que no Caso do Casal Mourão está assegurado, nomeadamente, o senhor António Moura tem pavimento até à porta de sua casa, o que não está pavimentado é da sua casa até à estrada da Esculca, mas tem acesso através do Casal Mourão. -----

-----Por outro lado, também dizer que nós temos cerca de quatrocentos quilómetros de estradas principais pavimentadas. Muitas delas exigem a requalificação. Ao longo destes anos foi possível intervir 150 kms de estrada, mas há ainda naturalmente um percurso grande a percorrer e portanto temos que orientar aquilo que são as nossas opções estratégicas em matéria de pavimentações pelas prioridades, nomeadamente de um serviço a um número significativo de pessoas e nessa perspetiva não foi ainda possível atender a este pedido. Compreendemos o pedido, mas o nível de prioridades ainda é superior noutros pontos do Concelho e portanto não queria deixar de o referir. -----

-----Quanto à intervenção do Senhor Carlos Baptista, e naquilo que diz respeito à qualidade da água, eu tive ocasião de o referir na última Assembleia, mas acho que a questão não teria ficado clara para o senhor Carlos Baptista. A informação sobre as análises à água da rede pública está disponibilizada no nosso portal. -----

-----Relativamente aos chafarizes, tive também ocasião de dizer nessa Assembleia, que não há um programa de vigilância, a Câmara Municipal está obrigada a cumprir um programa de vigilância relativamente àquilo que é a água de abastecimento para consumo humano. Relativamente aos chafarizes são feitas análises pontuais, nomeadamente com a colaboração da Autoridade de Saúde para verificar as condições da água dos chafarizes, cuja nascente não seja igual àquela que existe para a água de consumo humano. Portanto é natural que exista essa placa, água não vigiada, para as pessoas saberem exatamente que essa água não está sujeita ao mesmo programa de vigilância que a água para distribuição de consumo humano está. -----

-----Relativamente à praia fluvial da Cascalheira, a Junta de Freguesia das Secarias apresentou uma candidatura a contrato programa para fazer uma intervenção, uma intervenção devidamente concertada pela própria autarquia e é mesmo hoje nesta Assembleia que vai ser apreciado uma proposta de Contrato Programa a celebrar com a Junta de Freguesia de Secarias para a realização dessas obras. -----

-----Quanto ao buraco na ponte do Sarzedo, queria dizer ao senhor Carlos Baptista, que a responsabilidade da Ponte é da Ascendi e qualquer prejuízo que tenha tido naquele local, deverá dirigir-se à Ascendi que é a entidade responsável pela Ponte, muito obrigado”. -----



Assembleia Municipal

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1- Leitura do expediente. -----

----- Teve a palavra o **Senhor 1º Secretário da Mesa da Assembleia, António Cardoso**, para fazer a leitura da correspondência recebida. -----

----- De todo o expediente recebido, que está arquivado na devida pasta, teve destaque a proposta apresentada pela CDU, na pessoa do senhor Deputado António João Lopes, tendo sido lido o bloco de propostas número trinta e sete que se encontra anexo à presente acta. -----

Proposta número trinta e sete:

“Tendo em conta a baixa participação da Assembleia Municipal na discussão das propostas que a Câmara tem desenvolvido nestes três últimos anos.

-Tendo em conta o desconhecimento em que os eleitores têm da Assembleia Municipal.

-Tendo em conta as opiniões de anteriores Elementos da Assembleia Municipal, relativo ao seu interesse.

Proponho que seja feito um esforço da parte dos Elementos da Assembleia Municipal em colaboração com os eleitos na Câmara por forma a prestigiar a função política de todos os eleitos em conformidade com a Constituição em vigor.

Verifica-se uma grande opacidade de procedimentos. A Câmara deve apresentar o seu programa à Assembleia Municipal, mas nestes últimos três anos foi mínimo, não se sabendo que projectos iria desenvolver. No programa apresentado em Novembro de 2015 não havia nenhum projecto com Freguesias, entidades do Município outras entidades regionais ou nacionais. Agora verifica-se que há projetos, numa das últimas reuniões da Câmara foi aprovado um para desenvolver com a PROVERE, na defesa da floresta.

De acordo com a Constituição na Assembleia Municipal debatem-se os problemas do Município, a Câmara assiste e daí elabora o seu programa para o ano seguinte já que este tem de ser aprovado na Assembleia.

O que se verifica de facto é que não há debate na Assembleia, a Câmara apresenta um Plano que não tem propostas, vai aprovando ao longo do ano, em reunião de Câmara projeto a projeto sem nexos nem articulação global, os trabalhos nas freguesias são decididos isoladamente, sem possibilidade de relacionar uns com os outros. Tudo isto é uma grande confusão, mostra falta de gestão democrática.

Desta forma a Assembleia não tem sentido, é uma pura despesa e uma grande maçada para os seus Elementos.



Assembleia Municipal

Proponho que se faça um esforço de aumento de prestígio das estruturas políticas do Município, começando por preparar o Plano de 2017 nas Assembleias que ainda faltam para Novembro. Se ocupamos lugares políticos devemos cumprir o que está estabelecido na Constituição, assim o jurámos.

Proponho que sejam estudados os embriões de pequenas empresas nascentes como o rebanho do Piódão o trabalho de produção agrícola da IPSS do Barril do Alva e a recolha de mel nos Cepos de modo a que não se chegue a uma situação económica deficiente. Deve-se estudar também a situação de desaire do rebanho que existiu em Celavisa.

Proponho que se comece agora a delinear projetos para desenvolver em 2017 com a Cooperativa Agrícola e a Associação de Produtores Florestais de modo a aproveitar as potencialidades destas entidades e da CMA, melhorando a sua débil ação no Município.

Proponho que com as Comissões de Compartes se inicie o debater para instalação de novos rebanhos.

Proponho que a Escolca seja incluída nas aldeias de interesse municipal, dado a sua estrutura urbanística e o panorama que daí se vislumbra.

Nas áreas Social, Escolar e Assistencial é conveniente debater projetos Municipais.

Em correio separado enviei folheto que pode servir como motivador para o projeto dos Petiscos, ou outro julgado conveniente para benefício dos nossos eleitores nas terras do Município.”

----- Referiu o Senhor **1º Secretário da mesa da Assembleia, António Cardoso**, “em termos de opinião pessoal, julgo que há aqui matéria para cada um de nós discutir, porque isto na minha perspetiva uma afronta àquilo que temos feito nos últimos anos nesta Assembleia.-----

----- Aqui são discutidas as propostas e entendo em termos pessoais que qualquer um de vós como deputado tem o dever de se pronunciar em relação a este conjunto de propostas, muito obrigado”.-----

----- Pediu a palavra o **Senhor Deputado António João Lopes**, para fazer uma breve explicação sobre o bloco de propostas apresentado.-----

----- “Eu faço um conjunto de propostas e espero que a pouco e pouco estes assuntos sejam debatidos, mas a última proposta é que tenhamos um pouco mais de atenção para as nossas mais pequenas aldeias, por isso proponho que hoje às cinco horas, convido todos a irmos visitar a Escolca.

----- É uma aldeia interessante, para isso eu já reservei algumas garrafas de Casa de Santar, para animar a nossa conversa, espero que o Luís Gomes e o Luís Almeida como muito interessados neste



Assembleia Municipal

programa dos petiscos, levem a parte das tapas. Por isso conto convosco para tentarmos conhecer um pouco melhor a Esculca. -----

----- Quanto aos outros assuntos, são assuntos de sempre e de profundidade. Eu não quero ofender ninguém, quero é que não se continue a usar a constituição de mil novecentos e trinta e três, em que uma pessoa decidia por todos. Nós estamos na constituição de mil novecentos e setenta e seis, é evidente que é um documento muito extenso, muito profundo, mas é esse documento que nos regula aqui, nós não estamos aqui numa sessão religiosa em que não há debate nem opiniões diversas, cada um segue a sua religião e acredita, nós aqui estamos numa posição política e temos de dizer política com todas as letras e com todos os conceitos ligados a isso, porque o Município de Arganil e nós somos representantes intermédios nos eleitos do país, não somos da Assembleia da República, não somos de Freguesias mas somos de um Município, por isso temos graves responsabilidades, eu espero que este assunto vos preocupe, porque eu tenho apresentado aqui dezenas de propostas, admito que muitas não têm significativo”. -----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho da Cortiça, Rui Franco**, que começou por cumprimentar toda a Assembleia na pessoa do Senhor Presidente. -----

----- “Um breve apontamento só para fazer um apelo à coerência ao caro colega João Lopes, por causa da afirmação que fez, de que tinha reservado um conjunto de garrafas da casa de Santar para a visita, de vários amigos, logo, é pena que não o tenha feito com garrafas da Casa da Carvalha que são do nosso Concelho e têm excelência qualidade e assim já batia certo para a sua proposta para as Tapas, tascas e etc. -----

2 – Discussão e Votação da Acta da Sessão nº2 realizada no dia 25 de Abril de 2016. -----

---- Não havendo pedidos de intervenção, o **Senhor Presidente da Assembleia Avelino Pedroso**, colocou a Acta à votação tendo sido aprovado pela maioria com cinco abstenções, do Senhor Deputado Rogério Fernandes, e das Senhoras Deputadas Regina Portugal, Rita Gonçalves, Margarida Figueiredo e da Senhora Secretária da Junta da União de Freguesias de Cepos e Teixeira, Etelvina Santos. -----

----- Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----



Assembleia Municipal

3 – Assuntos de interesse para o Município. -----

----- Teve a palavra o **Senhor Deputado Luis Almeida**, que começou por cumprimentar todos os presentes e de seguida referiu “Dois breves apontamentos, o primeiro, desde logo e a merecer maior destaque, sobre a XI edição da Feira das Freguesias.-----

----- Eu julgo que estão reunidas condições e posso afirmá-lo, que este tratou-se certamente, do maior sucesso deste certame de referência, de mostra gastronómica, cultural, do Concelho de Arganil. Realmente foi um fim de semana em grande, que muito dignificou Arganil, o Concelho e sábado inclusive, julgo que foi notório os inúmeros visitantes de fora, que se deslocaram até Arganil, inclusive criando problemas logísticos para com as várias barracas e esgotando stock de comida e bebida, o que é sempre salutar, é esse o objetivo, é mostrar-mos a quem nos visita a excelência da qualidade da nossa arte de receber, mas também a excelência da qualidade dos nossos produtos e também das nossas gentes. -----

----- Esta é sem dúvida, uma data obrigatória na agenda de Arganil, do Concelho parabéns ao Executivo por essa belíssima ideia que terá certamente continuidade por muitos, muitos e longos anos. -----

----- Termino o apontamento em relação à Feira das Freguesias, dando os meus mais sinceros parabéns e a minha palavra de apressado, a todos os voluntários envolvidos, demonstradores de que também no que concerne ao movimento associativo do Concelho, temos pessoas de grande capacidade, pessoas de excelência e sem elas, este certame, não tinha a qualidade que tem certamente.-----

----- Para todos aqueles que estiveram envolvidos de forma voluntária, abnegada, o meu maior apressado. -----

----- Um segundo ponto que queria aqui abordar, tem a ver com o facto do Município de Arganil, ter sido finalista do prémio Município do Ano dois mil e dezasseis, como um dos quatro finalistas na categoria *Centro menos vinte mil habitantes*, com o projecto *Arganil Capital do Rally*.-----

----- Para quem não sabe, o concurso Município do Ano é uma iniciativa da Universidade do Minho, que pretende distinguir os Municípios que tenham lançado projectos inovadores, com impacto no território, na sociedade e na economia e que sejam diferenciadores.-----

No total a noventa e três municípios a concurso, o projecto *Arganil Capital do Rally*, ganha maior destaque, pois tratou-se da única exposição nomeada e levada a finalista, tratando-se de um reconhecimento justo e de âmbito nacional a um evento pelo qual passaram cinco mil visitantes, durante os dois meses de exposição. Por muito que nos custe admitir, por vezes são entidades



Assembleia Municipal

externas e pessoas fora do Concelho de Arganil que veem reconhecer e valorizar iniciativas como esta, que no meu entender, muito dignificou Arganil potenciando o efeito do tão ansiado regresso do rally de Portugal ao nosso Concelho. -----

----- Termino dando as boas vindas aos membros da Assembleia Municipal, que fazem hoje a sua estreia neste mandato, muito obrigado”. -----

----- Usou da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Avelino Pedroso**, para saudar os novos Deputados presentes na Assembleia em representação dos titulares, bem como solicitar aos dirigentes das várias bancadas, que quando for pedida a substituição de algum elemento da Assembleia que falte, que o façam pelo menos com setenta e duas horas de antecedência, para em termos logísticos, haver possibilidade de agendar a substituição a tempo. Não só em relação aos serviços mas também os potenciais substitutos poderem programar a sua vida. -----

----- Foi dada a palavra ao **senhor Deputado Eugénio Fróis**, que depois de cumprimentar todos os presentes, referiu “permitam-me uma referência sentidas às caras novas que hoje povoam a nossa mesa e ainda com um particular enfoque nesta bancada renovada, do Partido Socialista e dizer-lhes com gosto, sejam bem-vindos. -----

----- Posto isto, quero introduzir um tema que não é agradável mas que me parece importante, que já foi aqui debatido, que já o levantei, que já houve aqui relativamente a ele um grande consenso e estou a falar naturalmente, do problema do Despovoamento, Desertificação do nosso Concelho e deste território todo que é de facto um problema importante. -----

----- Já hoje de manhã, quando me levantei, passei os olhos pela imprensa on-line e verifico que uma autarca aqui vizinha, olha para esta expressão, despovoamento, desertificação, com alguma relutância e considera que devemos abolir do discurso político estas expressões. -----

----- Eu compreendo a intensão, é boa, é preciso sermos positivos, é preciso encontrarmos formas de contrariar este negativismo, mas confesso que me debrucei procurando encontrar outras palavras mais agradáveis e diferentes para falar do despovoamento e da desertificação e de facto não me ocorreram com esta ressalva e com este cuidado voltarei ao tema. -----

----- Voltarei ao tema para dizer o seguinte, em particularmente enfoque ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal. Em Abril de dois mil e quinze, todos concordamos que este era um tema candente, de grande oportunidade, que nos afetava fortemente, que merecia uma resposta, que fazia parte das nossas preocupações sérias. -----



Assembleia Municipal

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal respondeu que partilhava dessa preocupação e que lhe parecia oportuno realizar uma Assembleia Municipal extraordinária sobre o tema.-----

----- Ultimamente o Governo da República, também considerou este assunto muito importante, está aos olhos de todos, o desequilíbrio e a ocupação do território, as pessoas estão efetivamente concentradas no litoral, dizia eu que o Governo da República considerou importante criar uma unidade de missão para o interior, que eu penso que todos sabem que é liderada por uma conimbricense de adopção, ilustre, a Dr.^a Helena Freitas, que sendo vizinha conhece bem esta realidade que nos pode inclusive ajudar com esse conhecimento pontual e nesse sentido eu penso que ainda seria tempo de o órgão reunir e encontrar o caminho, as soluções concretas que Arganil pensa que podem ser tomadas para combater este flagelo e fazendo chegar esta nossa posição conjunta, assumida aqui, participada, penso que era uma posição política séria, importante, responsável que a todos nos credibilizava. Eu penso que é um desafio, é fazermos essa Assembleia e encontramos as propostas, as recomendações a fazer chegar a esse grupo de trabalho que me parece que tem meios e tem vontade de fazer alguma coisa por este problema, muito obrigado”. -----

----- Usou da palavra o **Senhor Deputado Rogério Fernandes**, “permitam-me antes de focar dois pequenos apontamentos que aqui tenho, uma saudação especial para mim, a toda a Assembleia Municipal na pessoa do Senhor Presidente, uma saudação ao Executivo Camarário na pessoa igualmente do Senhor Presidente. Eu digo especial porque é uma estreia como assento, digamos, e é um regresso por inerência, é sempre agradável digo eu, uma honra para mim e para qualquer um dos presentes, que ao longo de uma vida e para aqueles que ainda adem vir de alguma forma contribuir para o engananciamento do seu Concelho, das suas terras, para o bem-estar de todos nós. -----

----- Posto isto, eu queria apenas focar aqui dois aspectos. O primeiro era congratular-me com umas obras que estão a ser efectuadas em Vila Cova de Alva, ou seja, a requalificação das antigas cavalariças da casa do Convento e igualmente para o fim a que elas se destinam. É uma mais-valia para a minha terra e é uma mais-valia para todo o Concelho. -----

----- Não tanto bem como esta situação, é um lamento para vos referir o estado deplorável e imediatamente ao lado dessa obra a que me refiro, é a escadaria e os muros de acesso à Igreja do Convento de Santo António. Não quero dizer com isto que não tenha já havido interesses das partes a quem compete o caso da sua resolução, mas está a arrastar-se e para além de parecer mal, julgo eu, na minha modesta opinião, que a obra foi mal intervencionada, mal executada. Eu pouco percebo de obras mas qualquer leigo a olhar para aquilo, verifica que foi mal intervencionada, não estou cá a crucificar ninguém mas quem executou a obra, acho que não fez como devia. -----



Assembleia Municipal

----- Ainda em referência a essa obra, eu li muito, ouvi muitas opiniões de vilacovenses, uns porque o xisto devia ficar à mostra, outros que não foi bem rebocado, se querem a minha opinião como vilacovense, de facto o xisto se ficasse à mostra, era mais bonito, mas eu também sei que na sua maior quantidade, o xisto existente estava de tal forma apodrecido que tornava uma obra muito onerosa e morosa, por isso na minha opinião pessoal acho que foi bem a decisão de ser rebocada, e acho que deve ser rebocado novamente, mas com consistência e a pintura de branco. -----

----- Num local daqueles, num monumento que não sendo da Câmara mas com dinheiros públicos, com dinheiro de todos nós, julgo eu, requer ali uma intervenção digna e eu apelava, embora seja a minha opinião, apelava que quando fosse novamente reposto aquele cimento ou cale, adoptassem a cor branca, porque ficava muito mais bonito o granito. A cor branco ali enquadrado na verdura o amarelo, sinceramente... julgo que deveria haver melhor bom gosto para isto a que me refiro, é só". ---

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Deputado António Simões** que começou por cumprimentar todos os presentes na sala, na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal e de seguida referiu "eu vinha fazer esta minha intervenção sobre o Teatro Alves Coelho, na sequência de que a efectuei nesta Assembleia, no dia vinte cinco de Abril sobre o mesmo assunto, em que interpelei o Executivo com oito questões sobre as quais não me considerei esclarecido, tendo assim efectuado uma reunião no edifício do Município, com o senhor Arquitecto Bruno Dinis, como então sugeriu o senhor Presidente da Câmara. -----

----- Face a esta intervenção dever partilhar as informações que recolhi com os meus pares desta Assembleia, na convicção que também vós ficareis um pouco mais esclarecidos. Quero realçar desde já, o modo altamente profissional e elevado como fui atendido pelo senhor Arquitecto Bruno Dinis. Antes de vos transmitir as respostas às minhas questões e situando as responsabilidades das entidades projectistas, fiquei esclarecido, que a execução do projecto de Arquitectura, é da responsabilidade dos serviços do Município, tendo a Câmara contratado com o IteCons, Instituto formado pela Associação da Universidade de Coimbra com uma série de empresas ligadas à actividade da construção e com a Betar, com projectistas, os restantes projectos da especialidade e a coordenação geral do respectivo projecto. -----

----- Passando às questões colocadas, a natureza e dimensão dos trabalhos que estão a ser projectados contrariamente há minha percepção e talvez de muitos vós, são de considerável importância, não se reduzindo a simples obras de requalificação, mas sim uma remodelação profunda na zona de camarins e da zona sénica do palco, que serão albergados numa construção nova, com volume significativo anexo ao edifício actual, do lado da barreira da estrada para o prazo, a que se



Assembleia Municipal

associa uma grande remodelação da zona de café e também do restaurante que serão mantidos, bem como as restantes de público e circulação. -----

----- Por tudo isto entendi que os trabalhos de sondagens e estudos geológicos eram necessários e foram solicitados pela empresa executante do projecto da estrutura, a Betar, que sim, apresentou para estes trabalhos um plano de sondagens e ensaios.-----

----- Também sim, ouve efectivamente a retirada de materiais de solo de zonas de implantação do actual edifício, para a execução de poços de sondagens mas depois repostos nos seus locais e de acordo com o respectivo plano de sondagem. -----

----- Não fui esclarecido totalmente sobre os objetivos de prazos estabelecidos para a execução de projectos, também os estudos estruturais geotécnicos foram adjudicados ao IteCons, como entidade coordenadora dos projectos não sendo possível informação de qual a empresa que efectuou efectivamente no local, os trabalhos de sondagens e amostragens para serem aportados aos estudos geológicos, não ficando claro se essa empresa a que efectivamente efectuou os trabalhos de campo, estava habilitada ao exercício da actividade em causa, o que é uma situação que se pode tornar ou poder-se-ia ter tornado grave, em relação ao dono de obra, o Município. Fiquei aguardando uma melhor informação do Município sobre esta situação.-----

----- Concluindo, se são promovidas conferências de imprensa para anunciar feiras e outras iniciativas, porque não se promovem sessões públicas participativas e de informação, sobre projectos, que como o do Teatro Alves Coelho interessam, estou certo, a todos os arganilenses. -----

----- Par terminar, como iniciei a minha intervenção em vinte cinco de Abril, o povo do Concelho de Arganil, não querendo ser a vítima, não compreende e exige que duas instituições como o Município e a Santa Casa da Misericórdia se entendam a todos os níveis e neste assunto em especial, já que é transversal a todos nós, tenho dito”. -----

----- Teve a palavra a **Senhora Deputada Elisabete Oliveira** que começou por cumprimentar todos os presentes na pessoa do senhor Presidente e de forma particular cumprimentou o público dizendo “acho que é sempre importante, termos pessoas presentes que revelam o seu interesse e que de alguma forma, valorizam este órgão, enquanto Deputados, acho que é sempre algo de valorizar. -----

----- Antes de fazer aqui três apontamentos rápidos sobre alguns acontecimentos que acho de relevância, queria começar por referir e por salientar, que a política também é feita por convergências e hoje não poderia estar mais de acordo com o Deputado Eugénio Fróis. Acho que esta Assembleia que já foi aqui referida, é de grande importância e acho que é um assunto que sem dúvida deve ser debatido neste órgão e que terá com certeza um envolvimento de todos. -----



Assembleia Municipal

----- Queria referir três acontecimentos que apesar de muito diferentes, considero que contribuem de alguma forma, para o desenvolvimento económico do nosso Concelho.-----

----- Começava por referir uma iniciativa que foi desenvolvida pela Confraria Gastronómica do Bucho de Arganil, que foi o primeiro fim-de-semana do bucho e que eu acho que de alguma forma ilustra o trabalho que deve ser desenvolvido por esta organização, teve aqui o apoio também da ADIBER e do Município e acho que conseguiu o seu principal objetivo que era esta ligação entre produtores e restaurantes e depois naturalmente também em relação a todos os consumidores. -----

----- Com certeza enquanto primeira iniciativa, que há naturalmente melhorias a fazer em próximas edições, faço aqui já o desafio para que se continue, acho que sem dúvida, este tipo de eventos se tornam importantes não só para a divulgação do produto, mas naturalmente também como uma forma de atratividade de pessoas para o nosso Concelho e ao nível dos produtores e do escoamento de produtos que pode advir daqui, portanto não poderia deixar de o referir como um aspecto positivo, que tenho a certeza que terá melhorias no futuro, que ainda farão com que tenham mais impacto e que chegue a mais pessoas. -----

----- Depois também quero deixar aqui como apontamento muito positivo o trabalho que tem sido desenvolvido pelo Município, por outras entidades, nomeadamente e aqui de uma forma muito particular, o Agrupamento de escolas de Arganil na área do empreendedorismo, quer através da semana do empreendedorismo, quer através do trabalho que com certeza muitas vezes não se vê mas que é realizado para que depois este tipo de iniciativas aconteça por parte dos professores e o esforço contínuo de desenvolver cada vez mais nos alunos, este espírito de iniciativa e este espírito criativo que hoje se revela absolutamente essencial. Aqui reforçar de uma forma muito positiva, a final do Concurso Intermunicipal Ideias de Negócio, que se realizou na Cerâmica e que se realizou cá com todos os Concelhos da região, porque o ano passado, os alunos do Agrupamento de Escolas de Arganil foram os vencedores, este ano ficamos novamente no pódio, o que só revela o trabalho e o empenho de toda a comunidade educativa e de todas as instituições do Concelho. São iniciativas que é importante manter e valorizar.-----

----- Para terminar e também porque se revelam e porque são com certeza uma das áreas que mais têm que ser valorizadas e onde faz todo o sentido desenvolver um trabalho e hoje já foi aqui referida a praia fluvial da cascalheira, portanto tenho que reforçar de forma positiva os dois prémios, que duas das praias fluviais do Concelho obtiveram, a praia fluvial do Piódão que vai exibir pela primeira vez a bandeira azul e a praia fluvial da Cascalheira, que pelo segundo ano consecutivo foi distinguida com o galardão para a qualidade de ouro. Dizer também que este tipo de prémios e reconhecimento, vem aqui reforçar o que todos nós sabemos e reconhecemos que temos um Concelho com enorme potencial e que faz todo o sentido que estes galardões sejam utilizados para promover e



Assembleia Municipal

continuarmos a melhorar os nossos recursos que são naturalmente muito importantes para quem reside em Arganil, mas também para todos aqueles que tenham o privilégio de nos vir visitar, muito obrigada”. -----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Deputado Rodrigo Oliveira** que começou a sua intervenção, cumprimentando todos os presentes e de seguida referiu, “um dos assuntos que eu venho aqui hoje falar, já foi falado aqui pelo público presente, mas eu tenho que voltar a falar. -----

----- Tal como já na anterior Assembleia Municipal de vinte cinco de Abril toquei neste assunto, venho mais uma vez alertar para o estado em que se encontra o pavimento de diversas estradas na freguesia de Secarias. -----

----- Já não se trata apenas da Rua da Lomba do Canho e da Rua principal. A Rua dos Três Bacelos estão totalmente esburacadas, tal como todas as outras. -----

----- Coloquem-se na pele de todos os secarienses, que diariamente utilizam aquelas estradas. Esta é uma situação que já dura há demasiado tempo e a paciência tem limites. Eu pergunto ao senhor Presidente do Município, quando pensa solucionar de uma vez por todas este problema? -----

----- Não basta dizer que o problema vai ser resolvido, as pessoas precisam de uma resposta e precisam de saber quando é que aquele problema vai ser resolvido. -----

----- Relativamente à praia fluvial da Cascalheira e tal como já tinha falado na última Assembleia a situação lastimável em que se encontra o bar de apoio continua exatamente na mesma, de salientar que este problema, nada tem a ver com a celebração de Contrato-programa que hoje vai ser aqui falado. -----

----- Neste momento, o concessionário do bar foi obrigado a vedar as escadas de acesso à cobertura do edifício, devido às mesmas colocar em perigo as pessoas que as utilizam. -----

Pergunto, em caso de acidente, o Município ficará com grave problema em mãos, como o irão solucionar? -----

----- É esta a atenção que uma praia galardoadada com qualidade de ouro, merece do Município? É com este total desprezo e desleixo que vamos atrair mais e melhor turismo há nossa região? -----

Senhor Presidente vai deixar passar mais um verão, sem nada fazer com este edifício? -----

----- Gostaria que me respondesse claramente o que pretende fazer para que eu possa também dar respostas a quem me questiona sobre o assunto. -----

----- Um outro assunto e para terminar, é relativo há Lomba do Canho situado na Freguesia de Secarias. -----



Assembleia Municipal

-----A Lomba do canho está classificada como imóvel de interesse público e segundo Paulo Fernandes da IGESPAR, a Lomba do Canho é um dos escassos acampamentos militares romanos arqueologicamente explorados em Portugal. -----

----- Segundo notícia do portal do Município de Arganil de nove de Maio de dois mil e treze e da notícia da Comarca de Arganil de dezoito de Maio de dois mil e treze, foi assinado um protocolo entre o Município de Arganil e a Universidade de Coimbra, para desenvolver acções que visam a promoção e o desenvolvimento do património e entre essas acções a colocação de zonas a descoberto arqueológicas como a Lomba do Canho, passados três anos, o difícil mesmo é encontrar a zona arqueológica da Lomba do Canho, devido ao enorme mato que a cobre. -----

Gostaria que me informassem em que fase, se encontram as acções deste protocolo visto que já decorreram três anos e nada se tem visto. -----

----- Deixo aqui uma sugestão, porque não desenvolver um percurso pedestre, que ligue a Lomba do Canho, a praia fluvial da Peneda da Talhada e a praia fluvial da Cascalheira. São três locais de enorme interesse e muito procurados pelos turistas. Penso que seria uma excelente iniciativa de requalificar e unir estes três fulcrais lugares. Muito obrigado”. -----

----- Usou da palavra o **Senhor Deputado António João Lopes**, para referir, “terminando o convite para a Esculca, eu quero dizer que para as senhoras, também é possível encontrar outros líquidos não tão alcoólicos e o convite estende-se igualmente à imprensa escrita e falada. Era uma hora ou meia hora para falarmos de cultura, de desenvolvimento e de desertificação, por isso espero que apareçam, obrigado. -----

----- Quanto aos assuntos que tenho para tratar hoje, passei há dias naquela estrada entre o Salgueiral e o Alqueve e fiquei bastante satisfeito, é uma estrada que estava impossível de lá passar mesmo a pé e está bastante boa, no piso, nas marcações. -----

Este é um exemplo que me parece extremamente interessante para vir para um plano anual, não é surgir uma obra e não ter sido falado aqui nesta Assembleia, se foi não me lembro. -----

----- Outro aspecto é que o Senhor Presidente da Câmara falou nos estreates nesta Assembleia, parece-me que não se referiu à Etelvina Nunes dos Santos, se se referiu, peço desculpa, eu não ouvi. Outro assunto que me parece interessante, é que em Coja foi feito há anos numa pré campanha eleitoral, uma obra em que o piso pedonal era feito com calhau rolados, para mim que enfim não sou muito velho, tinha dificuldade em andar naquele piso pedonal, na verdade é que no meu programa da CDU foi incluído que devia ser substituído, foi substituído agora recentemente, não sei se é da responsabilidade da Junta ou da Câmara, acho também extremamente interessante. -----



Assembleia Municipal

Ainda outro aspecto que me parece extremamente interessante, é que na nossa acta que hoje aprovámos, está aprovada a possibilidade de todos os portugueses e estrangeiros, poderem consultar os documentos administrativos. Parece-me interessante falar nisto, isto é uma lei da Assembleia da República que no Município de Arganil não tinha aplicação. De há três anos para cá, eu tenho insistido e agora já está na acta, mas o interessante é que esta lei da Assembleia da República, resultava de uma lei de Bruxelas, Bruxelas não, do Parlamento Europeu. Ora em Arganil não valia uma lei europeia, não valia uma lei de Lisboa, só agora é que é possível a todos, consultarmos os documentos administrativos.-----

----- Outro aspecto que me parece necessário continuar a falar é a proposta de instalação em Arganil, da delegação do Conservatório de Música de Coimbra.-----

----- Numa das últimas reuniões, o senhor Presidente da Câmara disse-me que isso estava entregue ao Presidente da Filarmónica de Arganil. Parece-me extremamente pouco porque há um ditado que diz e parece-me que aqui está a vigorar, *“quem quer vai, quem não quer manda”*, isto já se arrasta pelo menos há dois anos, eu gostava que isso fosse tratado de forma mais eficiente.-----

----- Outro aspecto é que chegaram-me pedidos para intervir aqui, do que se passa junto ao Centro de Saúde, há dificuldade de médicos para atender as pessoas, acontece que aqui no Centro de Saúde, há algumas pessoas que vão para lá às três da manhã, às quatro, conversam, fazem barulho, estão na rua, ali perto vive gente idosa, que se sente preocupada porque não consegue dormir.-----

----- Eu pedia aos serviços respectivos que encontrassem uma sala para essa gente ou que na melhor das hipóteses encontrassem médicos em quantidade suficiente para evitar que as pessoas tenham de ir para lá às três ou quatro da manhã.-----

----- Outro assunto que me parece interessante dado que a participação pelo menos de alguns grupos políticos daqui da Assembleia, nunca foi significativa, a transmissão da televisão por TDT, continua a ter problemas nas nossas aldeias. Ora agora que já lá não está o Passos Coelho, eu pedia pelo menos ao PPD/PSD que encontrassem formas de fazer chegar ao novo Primeiro-ministro essas situações para ver se as conseguimos resolver.-----

----- Por agora é tudo, obrigado”.-----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da União de Freguesias de Coja e Barril de Alva, Luís de Moura**, que começou por cumprimentar todos os presentes e de seguida proferiu, “porque o assunto que foi motivo de debate nas últimas sessões desta Assembleia e pela discussão que gerou, entendo ser imperativo, que o mesmo seja trazido a debate contribuindo desta forma para desincentivar o uso sempre censurável a expedientes que de alguma forma possam ocultar



Assembleia Municipal

informação que por direito deve ser prestada a esta Assembleia Municipal por parte da Câmara Municipal. -----

----- Refiro-me ao Relatório da Inspeção Geral de Finanças, cujo a distribuição aos Membros da Assembleia foi sucessivamente protelada com o recurso a expedientes na minha perspectiva incompreensível, agora que todos tivemos oportunidade de ler o documento, espero que o tenham feito, apesar das quatrocentas páginas que estavam lá. -----

----- Ficou certamente claro para todos que os visados nas conformidades apontadas pela Inspeção exercem ainda hoje funções autárquicas, sendo agora claro que a perda de mandato pelo Presidente da Câmara, não foi invocada pelo IGF, contrariando o conteúdo da acta da Câmara Municipal em que analisado o Relatório e onde é afirmado claramente pelo senhor Vice-Presidente, essa possibilidade.

----- Fica igualmente claro, que para além do Presidente da Câmara, são questionadas várias deliberações tomadas pelo então Vice-Presidente da Câmara Municipal, que hoje exerce funções de relevância nesta Assembleia. -----

----- Entendo por isso que a Assembleia este muito mal neste processo arrastando e protelando sem justificação a discussão de um assunto de superior interesse para o Concelho e para as pessoas visadas em particular, fomentando com isso incompatibilidades, discussões inúteis nesta Assembleia e ao mesmo tempo não menos grave, levantando suspeitas sobre a idoneidade daqueles que foram eleitos para gerir os destinos deste Concelho em especial do Presidente da Câmara. -----

----- Pela minha parte, considero-me esclarecido com a leitura do documento e tenho a plena convicção que o actual responsável pela gestão dos serviços urbanísticos do Concelho, Vice-presidente Luis Paulo, terá encontrado as melhores soluções para solucionar este assunto. -----

----- A segunda e última parte da minha intervenção refere-se aos percursos pedestres e de BTT do Concelho que integram a rede de animação das aldeias de Xisto sendo inquestionável a mais valia deste tipo de estruturas para a dinamização da oferta turística do Concelho, já o mesmo não poderá dizer-se sobre o modelo de implementação adotado contrariando os princípios basilares deste tipo de apostas, as quais devem estar presentes e assentes na excelência e diferenciação sobre inúmeras ofertas existentes no país. -----

----- Sem pormenorizar entendo que antes de se transferir para a esfera das freguesias a gestão dos percursos, alguns dos quais infelizmente nem sequer existem, todo o processo deveria ser consolidado pela Câmara Municipal, envolvendo obviamente as Juntas de Freguesia, o Comércio e as Associações promotoras da modalidade. Num modelo presente, corremos alguns riscos de que esta porta de oportunidade não atinge objetivos que todos almejamos reiterando a sugestão à Câmara Municipal de promover e liderar o processo de envolvimento dos diversos agentes locais, pois sem



Assembleia Municipal

eles será muito difícil ou impossível, que todo este investimento se reverta numa mais-valia para o Concelho.-----

----- Fica contudo muito sético em relação à capacidade de conservação dos percursos, uma vez que a grande parte dos caminhos das freguesias estão intransitáveis e os meios disponíveis disponibilizados pela Câmara Municipal às Juntas de Freguesia não respondem às necessidades claras de todos os caminhos, havendo neste momento um atraso na habitual cedência da niveladora de cinquenta dias uteis, ou seja, na prática teremos um verão com os caminhos importantíssimos para as pequenas aldeias, completamente intransitáveis.-----

----- Em relação a este assunto, quero dizer que dou os parabéns a todos e a todas as Juntas de Freguesia pelo contributo na participação na Feira das Freguesias, (esta parte era para o fim) porque entendemos que o turismo e a aposta do possível Concelho, como é habitual, irão ser realizadas em Coja diversas actividades de animação no verão, considerando a importância que este tipo de acções tem a dinamização turística da Freguesia e consequentemente do Concelho. Pensamos que em termos de equidade não deveria a Câmara considerar os apoios financeiros a conceder às Juntas de Freguesia em sede dos contratos-programa, uma vez que não é esse o espírito deste tipo de parcerias entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia, por isso espero que a Câmara responda e que repondere a decisão de não apoio financeiro às iniciativas como a FAVA e as Músicas de Verão a realizarem em Agosto deste ano, aprovando o pedido de financiamento que lhe formalizamos no valor de dez mil euros, solicitando e achando que são perfeitamente justificáveis dado o fim a que se destinam.-----

----- Quando pedimos, fazemo-lo porque achamos justo, justificável e possível tendo dado provas de que quando temos os meios, não fazemos aquilo que é habitual, que é vir pedir quando não é necessário porque se temos meios, fazemos obra sem pregões, sem cerimónias de inauguração como recentemente na alteração dos passeios da praça Municipal de Coja, que são videntes as mais-valias e cujo custo foi de cerca de quinze mil euros, foram completamente suportados pela Junta de Freguesia de Coja.-----

----- Um outro assunto que eu não era para referir mas que a Dr.^a Elisabete levantou e que eu acho que me obriga a responder, não tinha intenção de o fazer, mas já que foi aqui levantada a questão das praias fluviais. Acho que é um assunto que também foi subscrito pelo PS, não posso deixar de o fazer porque acho que existem outras praias fluviais no Concelho, nomeadamente Pomares e Coja e que a sua importância vão para além daquelas que são referidas e que nem sempre os galardões e as bandeiras afixadas representam a qualidade. Eu acho que o conjunto do concelho, tem um número de praias que muito dos concelhos gostariam de ter no país e lamento que não tenha havido capacidade ainda de se conseguir fazer valer essa importante mais-valia.-----



Assembleia Municipal

-----Lamento igualmente que Coja, tenha sido e não quero qualificar a situação, mas tem sido permanentemente esquecida ou omitida pelo Município, sabendo todos nós e tenhamos que o assumir, que é a principal praia fluvial do nosso Concelho.-----

-----Sem bairrismos, é a praia que mais pessoas junta e eu acho que seria de todo justificável que Coja fosse proposto para o galardão de bandeira azul porque certamente tem todas as qualidades para poder atingir esse objetivo.-----

-----Termino apenas com uma referência final em relação à recente actividade da Câmara Municipal. Quero deixar os parabéns a todas as Juntas de Freguesia pelo contributo na sua participação na Feira das Freguesias do passado fim de semana, ao Município pelo empenhamento e criação das condições logísticas imperativas para esse evento e a todas as Associações em especial porque foram elas os obreiros do sucesso deste investimento e aos Grupos Culturais do Concelho, pelo brilhantismo das suas actuações, isto é a prova de que muitas vezes não é preciso gastar muito dinheiro para fazer grandes actividades no Concelho, ou seja, comparativamente com outro evento de grande dimensão no Concelho, este teve um maior impacto certamente e os custos não são comparáveis, muito obrigado”-----

-----Foi dada a palavra à **Senhora D. Etelvina Nunes Santos, em representação do senhor Presidente da União de Freguesias de Cepos e Teixeira**, que começou a sua intervenção referindo, “obrigada senhor Presidente, bom dia a todos e na pessoa do senhor Presidente, aproveito para cumprimentar todos os presentes desta Assembleia.-----

-----Há muito tempo que não vinha aqui, não estou de novo, vim em substituição do meu colega, mas já participei aqui em várias Assembleias e tenho muito gosto em rever todos aqueles que faziam parte desta Assembleia quando eu cá estava e dar as boas vindas aos outros que estão de novo.-----

-----Quero aproveitar para agradecer, se é que se deve agradecer os melhoramentos, mas eu acho que sim, é sempre bom agradecer, a obra que foi feita na repavimentação da estrada Salada das Eiras / Cepos. Ficou realmente muito bem e uma coisa boa faz-nos lembrar as que ainda estão por fazer e portanto queria deixar aqui este apelo, esta chamada de atenção para a estrada do Casal Novo, para a estrada do Colmeal e como o senhor Presidente sabe, estão em bastante mau estado.

-----Queria também chamar a atenção para a interrupção da estrada no Casal Novo que como sabem não tem alternativa e causa imensos transtornos aquela barreira que caiu e que interrompeu a estrada.-----

-----Quero ainda deixar aqui um apelo, vejo aqui tanta gente nova, que se calhar não sabe onde é que estão os Cepos e muito menos terá ouvido falar no Casal Novo, no Ribeiro ou do Caratão. Queria



Assembleia Municipal

deixar uma proposta, que se organizassem visitas para que os senhores Deputados, representantes do Concelho, conhecessem realmente o Concelho, conhecessem as pequenas aldeias, para não se referirem apenas “aquilo é lá na serra”, e a serra tem encantos que vale a pena conhecer, portanto deixava aqui este desafio, de que se organizassem formas de visitar e de conhecer as pequenas aldeias que não são apenas as serras, aldeias onde mora gente, onde com certeza serão muito bem recebidos e que enriquece também os vossos conhecimentos do que é o Concelho, muito obrigada a todos e um bom dia”-----

----- Teve a palavra o **Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho da Cortiça, Rui Franco**, para referir; “já tínhamos saudades de ouvir a voz da D. Etelvina nesta Assembleia, alguns de nós tivemos esse privilégio durante vários anos, como viram uma voz bonita e sempre muito oportuna, obrigada D. Etelvina. -----

----- Aproveito este momento e peço desculpa ao Senhor Presidente da Câmara Municipal talvez por me antecipar a isso, mas não posso deixar de direccionar um convite a toda a Assembleia, para que amanhã durante a tarde visitem São Martinho da Cortiça e possam assistir à apresentação do projecto da nova extensão de saúde de São Martinho, o projecto será apresentado no Centro Cultural de São Martinho às quinze horas e de seguida às dezasseis horas com a inauguração da ETAR de Saíl e a respectiva estação elevatória, terminando às dezasseis e trinta com um lanche convívio na antiga escola primária de Saíl. Seria um grande prazer poder contar com a vossa presença em São Martinho, com todos ou com aqueles que estiverem disponíveis. Obrigado”-----

----- Usou da palavra a **senhora Deputada Fernanda Pacheco**, que cumprimentou todos os presentes na pessoa do senhor Presidente da Assembleia e de seguida proferiu “os assuntos que eu vou referir já foram referidos aqui na Assembleia, no entanto uma vez que pedi a palavra, não vou deixar de os abordar. -----

----- Tal como já foi referido numa das Assembleias Municipais anteriores, a requalificação da antiga escola primária de São Martinho da Cortiça que irá funcionar como extensão do Centro de Saúde, é um dos investimentos previstos no âmbito do pacto de desenvolvimento e coesão territorial. Assim sendo é com satisfação vejo que não foi apenas uma promessa, mas que a obra irá avançar uma vez que amanhã será feita tal como já foi dito, a apresentação pública do projecto dessa nova extensão de saúde no Centro Cultural de São Martinho da Cortiça, seguida da inauguração da ETAR de Saíl que são obras bastante benéficas para a nossa freguesia. -----



Assembleia Municipal

----- Também sei através de comentários que ouvi, que a localização da nova extensão comparativamente com a localização actual, não é do agrado de todas as pessoas, pois como em tudo, há pessoas que estão a favor, outras que estão contra, mas penso que sendo uma mais-valia para a nossa freguesia e sendo para melhor, todos acabarão por se habituar e aceitar. -----

----- Assim senhor Presidente da Câmara, tem alguma ideia relativamente há data de início dos trabalhos de requalificação? -----

----- Um outro aspecto também já abordado, mas que gostaria de destacar e com agrado, é o facto de que a final a terceira edição do Concurso Intermunicipal de ideias de negócios, ter sido realizada na nossa Cerâmica, um espaço que tem tido inúmeras utilizações. -----

----- A edição que como penso que é do conhecimento de alguns, não de todos, decorreu no passado dia cinco de Junho na Cerâmica de Arganil onde foram apresentados dezassete projectos a concurso, dos mais variados Concelhos que fazem parte da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, desde Figueira da Foz, Coimbra, Oliveira do Hospital, tendo os nossos alunos do Agrupamento, conseguido o terceiro lugar, o que é um privilégio para o nosso Concelho, muito obrigada”. -----

----- Foi dada a palavra ao **senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sarzedo, Fernando Simões**, que cumprimentou todos os presentes e de seguida referiu, “a minha intervenção divide-se em duas partes e uma delas é precisamente o reconhecimento ao Município, pelo povo do Sarzedo, pela Freguesia e pela Assembleia pelo facto de ter sido agora apresentada a requalificação da escola do Sarzedo, o que permite que os alunos no futuro, tenham melhores condições para a sua aprendizagem, mesmo para todos os funcionários, professores e outros se sentirem melhor num espaço que vai ser recriado e por isso quero aqui dizer ao Município de Arganil e agradecer desde já e na pessoa do senhor Presidente, que estamos muito gratos por esta iniciativa, muito obrigado. -----

----- A outra era propor à mesa se possível, um minuto de silêncio pelo falecimento da Eng.^a Carla Nunes, que era um membro da Assembleia de Freguesia do Sarzedo e que também prestou a este Concelho, àquela freguesia e outras, muitos trabalhos dentro da sua profissão, que com certeza nos deixa alguma recordação e por isso pedia que fosse proposto esse minuto de silêncio. Muito obrigado”. -----

----- Teve a palavra o senhor Deputado Abel Fernandes que começou a sua intervenção dizendo, “um bom dia a todos e eu quando digo bom dia para todos, cumprimento o senhor Presidente da Assembleia o senhor Presidente da Câmara, os respectivos companheiros de trabalho, a imprensa e



Assembleia Municipal

os elementos do público que têm a coragem de vir aqui, porque é salutar sempre alguém que representa aquelas pessoas que criticam todos os dias e que poderiam vir aqui mais. -----

----- Foi aqui pegado um assunto que eu nem sei até que ponto poderá ser da competência do nosso Município ou até de nós, que foi o assunto da água não vigiada. -----

----- Eu há muito tempo que me preocupa pessoalmente, se chegar a sítios como eu chegava há um tempo atrás, e de sentar-me, até me sentia bem e até arrotava duas vezes depois de beber a pinga da água e hoje temos a afronta daquele letreiro. É que psicologicamente até para mim, chegar ao Salgueiro e ler aquela tabuleta ao pé da torneira, eu fico logo à rasca se devo ou não beber uma pinga de água dali que nunca me fez mal. -----

----- Claro que eu não sei até que ponto, nós e o nosso Município podemos fazer alguma coisa por isto, porque se hoje num vulco sanitário existe uma ficha diária quase horária a dizer que podemos fazer xixi que aquilo está limpo isto e aquilo, será sim muito complicado pelo menos naquelas fontes onde a água brota todo o ano, temos a certeza que se calhar é sempre boa, termos não só para nós que estamos cá, como eu disse às vezes vou ao Salgueiro e até gosto de beber lá água mas para as outras pessoas que chegam de fora. -----

Eu vi há dias no Concelho de Seia, uma fonte precisamente dessas, em que havia uma ficha sanitária que dizia tal e qual como nas casas de banho, quando é que a água foi analisada e que se pode beber. -----

----- Isto não é de maneira nenhuma nenhum reparo, é uma petição, é um desejo, como frequentador das fontes da serra, porque como ando por aí, às vezes não há uma garrafa de água.

----- Por falar em garrafa de água, às vezes comentamos uns com os outros e há assim uns velhotes pitorescos que dizem, deixe lá, beba porque isso puseram aí isso para se vender mais água engarrafada. -----

----- Outra situação que eu queria também ressaltar aqui, é realmente o trabalho que a confraria do bucho está a realizar e eu não posso deixar de referir a Dr.^a Fernanda Maria, que de uma forma independente está a crer que aquela nossa confraria tenha realmente funcione da maneira que agora está a funcionar. Deveremos dar-lhe o apoio porque esta não é uma situação política, não é uma situação de ninguém, é uma situação do Concelho de Arganil, da nossa gastronomia, daquilo que ainda temos, que podemos pegar e dizer, isto é da minha terra, coma... Portanto eu acho que devemos todos nós, fazer um grande esforço, não só teimosamente sempre que caímos no Município, nas Freguesias, todos nós devemos fazer. E até porque não, em vez de levarmos outra coisa quando vamos visitar alguém fora, não levamos um buchozinho, porque vai ser motivo da confraternização e estamos a prestar um bom serviço a todos nós. -----



Assembleia Municipal

-----A outra situação é dizer-vos o que vos tenho dito aí fora algumas vezes esta semana e a semana passada, como arganilense me senti muito bem, com mais uma realização da Feira das Freguesias.-----

----- Senhor Presidente o seu fito pela décima primeira vez portou-se muito bem e muito obrigado por me terem aturado”.-----

----- Usou da palavra o **Senhor Deputado Luís Gomes** para referir apenas uma nota.-----

-----“Em relação ao convite e ao regresso que a minha velha amiga Etelevina Nunes, teve ou tem nesta Assembleia ainda que ocasional e realçar o convite que ela deixou para realmente os colegas, os Deputados Municipais, conhecerem melhor este Concelho, conhecerem melhor as localidades que compõem cada Freguesia.-----

----- Ela focou aqui e bem quando se refere às aldeias ou às freguesias mais distantes da sede do Concelho, é lá para a serra disse ela, mas ela esqueceu-se de referir um slogan que esteve muito na moda e acho que ainda continua na moda e foi a Freguesia dos Cepos que o lançou que é “*A Serra está na berra*” e efectivamente a serra deverá continuar na berra e a iniciativa dos spense e de todas as pessoas que vivem no alto do Concelho, na serra digamos assim, podem bem gritar bem alto este slogan “*A Serra está na berra*”.-----

----- Finalmente só para dizer que nós nesta bancada, estamos atentos e fazemos essas visitas e fazemo-las com periodicidade, não apenas em períodos eleitorais ou pré eleitorais mas fazemo-lo exactamente para conhecer os problemas de cada Freguesia, os problemas de cada localidade e é assim que nós estabelecemos esse contacto com as realidades, com as pessoas.-----

----- Deixar aqui publicamente um agradecimento porque foi uma das últimas visitas que fizemos a uma Freguesia, neste caso à União de Freguesias, o acolhimento que nos foi dado nos Cepos e na Teixeira e realmente reforçar esse convite para que todos os que fazem parte da Assembleia conheçam melhor o Concelho e se desloquem efectivamente às localidades mais recônditas do nosso Município, muito obrigado senhor Presidente”.-----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Deputado Eugénio Fróis** para proferir, “este tema que eu vou introduzir agora é um tema que me é querido.-----

Vou falar dos trinta anos da Rede de Bibliotecas Públicas em Portugal e dos vinte anos da Biblioteca Municipal em Arganil.-----



Assembleia Municipal

----- Naturalmente que fazendo a síntese, do que eu pretendo com este meu trabalho é sensibilizar-vos para o meu pedido final que é fazermos uma grande festa em Dezembro deste ano e fazermos uma comemoração condigna destes vinte anos. -----

----- Pensei que este pedido sem a justificação que vou fazer, não teria a mesma força e tomo com esta disposição a liberdade de vos ler este meu trabalho sobre a Biblioteca Municipal. -----

----- Comemoram-se em dois mil e dezasseis os trinta anos da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas em Portugal e paralelamente os vinte anos da Biblioteca Municipal de Arganil.-----

----- Em mil novecentos e oitenta e seis o governo da república assumiu a sua responsabilidade acionando os meios para a criação da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, situação que até aquela data era assegurada por uma instituição particular, a Fundação Calouste Gulbenkian através da Rede de Bibliotecas fixas e itinerantes das quais o Concelho de Arganil beneficiava com duas bibliotecas, Arganil e Coja. -----

----- A adesão à rede acontece em Arganil, em mil novecentos e oitenta e oito, com a assinatura do protocolo entre o Instituto da Biblioteca e do Livro, que financiou em 50% a construção do edifício, a aquisição do mobiliário e fundo documentais. -----

----- O Presidente da Câmara dessa época era José Dias Coimbra, que faz ainda a opção pelo local onde hoje se encontra a biblioteca. A liderança do Município muda, tendo de seguida sido eleito Fernando da Maia Vale, que fundamentalmente durante o seu mandato promove a construção do edifício. -----

----- No mandato seguinte volta a haver alteração de liderança no Município, passando a presidência para Armando Dinis Cosme. No início do seu mandato, foi assinado o protocolo com a Fundação Gulbenkian para a cedência de todo o fundo documental da Biblioteca Gulbenkian de Arganil. A doença impediria Armando Dinis Cosme de levar ao fim o seu mandato tendo na circunstância assumido a liderança do Município, João Manuel Oliveira que na companhia do então Ministro da Cultura, Manuel Maria Carrilho, inaugura a Biblioteca Municipal de Arganil em quatro de Dezembro de noventa e seis. -----

----- É também em mil novecentos e noventa e seis que é lançada também a Rede Nacional de Bibliotecas Escolares, há qual o Concelho de Arganil adere logo no primeiro ano iniciando assim a Rede de Bibliotecas Escolares do Concelho. -----

----- Rui Silva, eleito para o mandato seguinte, dá continuidade ao trabalho anterior e através de uma candidatura ao programa Foral, promove em Arganil o funcionamento de um curso de formação para funcionários de Bibliotecas com a duração de dois anos, ministrado pelo INETE – Instituto de Educação Técnica que viria a ser fundamental para a formação específica dos funcionários da Biblioteca de Arganil, Oliveira do Hospital, Tábua, Góis, Seia. -----



Assembleia Municipal

----- Nova alteração de liderança á presidência, agora assumida por Ricardo Pereira Alves, sendo Vereador da Cultura, António Cardoso que no seu primeiro mandato consegue a entrada em pleno funcionamento da Rede de Bibliotecas Concelhia com a assinatura de protocolo com a Escola Secundária de Arganil e com os Agrupamentos de Escolas de Arganil e Coja. -----

----- Em dois mil e treze, já com a actual Vereadora da Cultura, Paula Dinis Cosme, foi lançado o cartão único para as Bibliotecas do Concelho. -----

----- Arganil tem em funcionamento desde mil novecentos e noventa e seis, uma Biblioteca Pública Municipal de referência a nível regional e nacional com funcionalidades que comprovam um certo vanguardismo responsável por um contributo sério no combate há iliteracia facultando informação, fazendo da educação e da cultura o essencial do serviço prestado e desta forma contribuindo para a inclusão social. Dentro das suas valências a Rede de Bibliotecas do Concelho, onze, sendo duas públicas, uma secundária, duas do segundo e terceiro ciclo e seis do primeiro ciclo, têm contribuído para a formação ao longo da vida dos arganilenses. -----

----- Penso que não será abusivo estabelecer uma ligação no trabalho desenvolvido pelas bibliotecas, com excelente resultado da ESA nos últimos anos que lhe proporcionou uma subida acentuada no ranking das escolas. -----

----- Este trabalho que refiro e que li foi feito com base nas minhas próprias vivências de utilizador assíduo das bibliotecas, mas também com consulta ao portal das Bibliotecas, ainda a consulta à Comarca de Arganil digital e há hemeroteca concelhia. -----

----- Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara, na sua pessoa os cumprimento e para concluir de uma forma lógica, que no próximo Dezembro é obrigatório comemorar condignamente os vinte anos da Biblioteca Municipal de Arganil. É este passado e é este presente que o exigem. Muito obrigado". -----

----- Usou da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Avelino Pedroso**, para fazer apenas três apontamentos. -----

“O primeiro é em relação àquilo que apresentou o senhor Deputado Eugénio Fróis relativamente ao encontro, aqui quero dizer a minha Mea-culpa, embora isso não sirva de justificação, são motivos pessoais e profissionais para ter arrastado isto, mas devo dizer que me tinha comprometido neste primeiro trimestre do ano, desenvolvermos essa acção, também penso que o modelo que estava a preconizar também terá contribuído para este arrastamento e também lhe quero agradecer a questão do modelo. -----



Assembleia Municipal

----- O modelo de Assembleia extraordinária, compromete-nos a todos e inclusivamente a mim e portanto penso que é o mais profícuo para elevarmos a bom termo este empenho pessoal meu e também vosso que já foi aqui transmitido, reflectir sobre o desenvolvimento económico e social do nosso Concelho que é importantíssimo. -----

----- Dado que vamos atravessar um período de férias e dado que depois também temos a Feira de Setembro – Ficabeira, falando aqui um pouco com o Senhor Presidente da Câmara, apontaríamos para Outubro, fazer uma sessão extraordinária e eu se não tiverem em oposição, seria a catorze de Outubro, um sábado e em que propunha o modelo que seria uma primeira parte em que haveria uma apresentação de caracterização, haveria alguém que introduziria em termos conceptuais modelos e estilos de desenvolvimento para territórios como o nosso e depois teria que se calhar um dia inteiro e assim na parte seguinte seria o debate, que já com este suporte quer conceptual quer de caracterização nos daria o aporte suficiente para chegarmos a conclusões.-----

----- Como dia catorze é sexta-feira, ficaria para vinte e dois de Outubro.-----

----- Entretanto vou solicitar ao Município elementos sobre a caracterização do Concelho, para irem já preparando essa parte e pedia aos Senhores Deputados e sobretudo aos líderes de bancada, que desde já nos fizessem chegar desde já, contributos no sentido do que gostariam de ver debatido. -----

----- Como esta é uma questão transversal a todos nós, porque não é uma questão da bancada A /B ou C, é do Concelho e é do Concelho que estamos a falar, também apelava ao vosso contributo e para que saia daqui realmente uma acção que tenha repercussões no futuro.-----

----- Se alguém tiver dificuldade no dia vinte e dois, que me faça chegar a informação.-----

----- Uma outra nota e relativamente ao que o Senhor Presidente da União de Freguesias de Coja e Barril de Alva referiu quanto ao relatório da IGF, eu quero dizer, que enquanto Presidente da Assembleia Municipal e nisso também a Mesa da Assembleia, não tomámos, não fizemos e não promovemos intencionalmente, que se arrasta-se a distribuição do Relatório.-----

----- Como se costuma dizer na minha terra *“a verdade vem sempre ao de cima”* e portanto, não é escondendo debaixo do tapete seja o que for, que nós iremos “salvar a pele” e também referir, que tenho tido uma postura na vida que é assumir sempre as minhas responsabilidades e estou aqui pronto para assumir seja o que for. -----

----- Por último, uma nota sobre a questão da água. Estou a falar isto e perdoem-me os segundos que vos vou roubar, porque embora não esteja directamente a trabalhar nessa área, mas é uma +área que me diz respeito em termos profissionais. A questão da água e do consumo da água obviamente que tem tido uma melhoria continua ao longo destes anos e tem contribuído para isso, quer a Organização Mundial da saúde com as suas directivas, quer também os Serviços de Saúde e isso conduziu a um quadro que tem implicações legislativas e que conduzem como deve ser a vigilância



Assembleia Municipal

da qualidade da água e a qualidade da água só pode ser vigiada em contexto de um sistema devidamente organizado porque pode ser monitorizada e daí que haja um compromisso oficial que só a água da rede pública é que é e deve ser vigiada, controlada e monitorizada diariamente e até mais do que isso se for necessária. -----

----- Em relação às outras fontes alternativas e é disso que estamos a falar, fontanários ou outros sistemas, são fontes alternativas de água, porque é que elas são uteis? São uteis porque em caso de falha de rede seja por que motivo for, nós sabemos que temos aquelas fontes alternativas e que com um tratamento desde o mais clássico da fervura até outros, poderemos usar essa água em termos de distribuição pública com alguma eficiência e sem risco para a saúde, agora não é possível estar a vigiar sistematicamente esse tipo de água, porque ao longo de toda esta experiência e destes anos, verificámos que dos fontanários e das várias nascentes, só algumas é que se podem considerar potáveis e antigamente até se chamavam puras porque davam sistematicamente águas com qualidade de potável. -----

----- Obviamente que ultimamente por as circunstâncias que temos e que não vou aqui estar a referir e que são conhecidas de todos, nós não podemos garantir que uma determinada água de nascente peso embora ela seja límpida, apetecível, que esteja boa, porque pode ter passado um animal, pode ter vindo uma chuva, pode ter arrastado um curso de água que são habitualmente nascentes superficiais, facilmente o lençol freático permite contaminações, ainda que pontoais, portanto não é possível fazer isso. -----

----- Qual foi a metodologia que se utilizou? Identificar esses ponto, essas nascentes para fins alternativos como já referi, ir fazendo análises periódicas, não só do ponto de vista microbiológico mas também químico, e saber que tem aquelas características e terá que ser lá colocada um aviso, não por oposição mas para cautela das pessoas, que essa água não está a ser vigiada como é a da rede e por isso é que há essa preocupação. -----

----- Eu trabalhei como delegado de saúde há uns anos em Góis e muitas vezes o que nos acontecia e que se via era miúdos que vinham de Lisboa ou outros locais, passar férias aos avós, os avós bebiam aquela água pura, transparente e límpida e os meninos ficavam com gastroenterite. Como era possível? Não estavam habituados àquela flora, àquele microambiente e era difícil fazer-lhes transmitir. Eles diziam mas doutor a água está limpa, clarinha... -----

----- Era só para vos dar esta nota, peço desculpa por vos ter roubado este tempo”. -----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Deputado António João Lopes**, para dizer, “eu quero referir que no Boletim de Maio, na página cinco, vem um conjunto de colectividades a que foram atribuídas verbas municipais. -----



Assembleia Municipal

----- Eu sugeria que fosse feito um regulamento que poderia ser discutido nesta Assembleia, para justificar estes valores porque se não há Regulamento..., se há ainda bem, se não há proponho que se faça porque se não, eu já ouvi críticas a dizer estes são mais amigos, estes são menos amigos. Era uma proposta. -----

----- Depois a páginas tantas, vem o relato da sessão do Vinte Cinco de Abril, é evidente que eu propus aqui e ainda não me esqueci, que devíamos usar um tratamento por tu. Eu que sou o decano desta Assembleia segundo julgo, era perfeitamente normal, não tenho problema nenhum de usar o tratamento por tu, mas ou há moralidade ou comem todos. -----

----- Porque quando vem o nome do representante da CDU, vem António João Lopes, mas quando vêm os representantes do PS, do PSD/PPD vem doutores. Isto é visto ali fora pelos meus eleitores e dizem, anda aqui a enganar a malta, dizes que és engenheiro e apareces sem o título e todos os outros é que são doutores. -----

----- Eu não tenho problemas com isso mas vamos lá ver se há moralidade ou comem todos. -----

----- Depois esta fotografia, com certeza foi vista por toda a gente, foi comentada, a verdade é que a mesa com aquela maravilhosa pintura mobiliarca da idade média, rei, rainha e escravos que já lá vai há muito tempo e que já deveria ter ido para o museu há muito tempo, estavam sentados cinco pessoas, a verdade é que só aparecem quatro, será que os princípios da Coreia do Norte já chegaram há Arganil? E quem é que falta? Sou eu claro. -----

----- É evidente que eu não estou a acusar ninguém, o fotografo é capaz de ter tido algum problema, as máquinas ainda são capaz de ser daquelas antigas em que não cabem todos, porque as actuais já se pode aumentar e diminuir, enfim se me perguntassem, eu tinha explicado alguma coisa, e aqui põe-se-me várias questões. Eu ainda não tinha visto o Boletim de Maio, porque eu não resido cá, não me distribuem, já propus uma vez que fossem enviados aos elementos da Assembleia, era uma forma de informação, mas caiu em saco roto e eu aqui posso imaginar várias coisas. -----

----- Esta fotografia foi vista por todos, foi distribuída pelos correios, nos locais públicos eu tenho encontrado como encontrei este, nos cafés, mas parece-me que devemos ter algum cuidado porque este Boletim, para o qual existe uma legislação e a legislação até é extremamente clara porque diz, o boletim pode existir, não tem estrutura de jornal, não é preciso ter jornalista, mas é diretiva 1/2008 de 24 de Setembro, vejam bem como estas coisas são, do Concelho Regulador da Entidade Reguladora da Comunicação Social, daquela entidade que agora há muito pouco tempo, a Câmara fez uma exposição queixando-se de um jornalista que escreveu umas coisas aqui em relação há vida da Câmara. -----



Assembleia Municipal

----- Bem no ponto oito diz, tem de veicular a expressão das diferentes forças e sensibilidades, reparem um partido que tenha três ou quatro como o PS tem, pelo menos o Costa e o anterior. Qualquer partido tem várias sensibilidades, do PC também tem algumas. -----

----- No ponto oito A, diz, todas as forças políticas representadas nos órgãos autárquicos, por isso vai da Assembleia Municipal até à Assembleia de Freguesia. -----

----- No ponto nove até diz, a participação de todos os munícipes que queiram exprimir alguma ideia relativa ao Município, ora isto tem andado para aí também a cair em saco roto. Eu escrevi alguns textos meus e não aparecem e os outros vão aparecendo. É evidente que eu estou eleito por quatrocentos e setenta votos porque sou só um, mas cada representante do PPD/PSD está eleito só por cento e setenta votos e cada representante do PS está eleito só por cento e oitenta votos, ora isto são contas muito simples que nós aprendemos no segundo ou terceiro ano da escola obrigatória, vejam bem como são tratadas as verdades democráticas. -----

É evidente que eu queria aqui desenvolver muita coisa mas lembrou-me dois pensamentos ou duas frases. Uma delas da bíblia que também é um assunto que todos conhecemos em que Cristo quando estava na cruz diz, *“Pai perdoai-lhes porque não sabem o que fazem”* e lembrou-me uma outra de um terrível comunista Brest que escreveu sobre estes assuntos e dizia, *“vieram prender os judeus e eu não liguei a isso, isso era para os outros; vieram prender os comunistas e eu não liguei a isso, isso era com os outros; vieram-me prender a mim e eu então nesse momento é que eu vi”*. Ora este documento diz que foram feitos cinco mil exemplares, certamente não estão todos aí no armazém, foram lidos se calhar por dez mil arganilenses, ora ninguém se pronunciou contra isto, meus amigos, estamos muito mal...” -----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da União de Freguesias de Coja e Barril de Alva, Luis Moura**, para dizer, “obrigada Senhor Presidente, também vou ser breve. -----

----- Apenas uma referência há decisão da Câmara Municipal em se protocolar com a União de Freguesias de Coja e Barril de Alva, a gestão do Centro de BTT de Coja, que eu acho que é de inteira justiça que o tenham feito, porque o modelo actual e que todos conhecíamos não funcionava, portanto não funcionam os horários administrativos neste tipo de infraestruturas e acho que o Concelho fez uma aposta grande nos percursos de BTT e que será certamente um grande incentivo para o desenvolvimento do turismo de todo o Concelho e não só de toda a Freguesia que eu represento, acho que foi uma boa decisão, que deve ser enaltecida e faço questão de nesta Assembleia, fazer referência a esse aspecto, é só, muito obrigado”. -----



Assembleia Municipal

----- Teve a palavra o **Senhor Presidente da Câmara Municipal de Arganil, Ricardo Pereira Alves**, que proferiu: -----

----- “Muito obrigado Senhor Presidente, queria começar por me associar em nome do Executivo Camarário há proposta do Senhor Presidente de Freguesia do Sarzedo, do minuto de silêncio e do voto de pesar pelo falecimento da Eng^a. Carla Santos e também dizer que a Câmara Municipal na sua reunião de sete de Junho, aprovou por unanimidade um voto de pesar pelo passamento da Eng^a. Carla, que trabalhou com muitos de nós, muitas vezes e que de facto foi uma pessoa muito empenhada, muito esforçada, naquilo que é uma área muito importante, como é a área da floresta no nosso Concelho e por isso lamentamos muito a sua partida. -----

----- Relativamente aos diferentes pontos que aqui foram abordados, queria procurar ser o mais sintético possível. -----

----- Quanto à feira das freguesias, queria naturalmente congratular-me com o êxito registado este ano, que foi um enorme sucesso, mas partilhar esse êxito com as Juntas de Freguesia, com as Uniões de Freguesia, todos os Grupos Culturais que participaram na Feira das Freguesias, as Associações que representaram Freguesias e sobretudo os arganilenses, porque só a sua presença e o seu entusiasmo é que também nos incentiva a procurarmos fazer sempre mais, fazer melhor e com diferenciação positiva e isso julgo que foi extremamente importante. -----

----- Relativamente aos Municípios do ano e ao facto de termos sido finalistas dos prémios instituídos pela Universidade do Minho, não saímos vencedores, mas das noventa e três candidaturas, passámos há fase final e das dezanove candidaturas na categoria Centro, Municípios com menos de vinte mil habitantes, ficaram quatro e o Concelho de Arganil ficou muito bem acompanhado, pelos Concelhos da Batalha, Miranda do Corvo e de Penacova. É de facto marcante e significativo que tenha sido a única exposição do conjunto das noventa e três candidaturas que tenha passado à fase final e também vem demonstrar que a aposta que estamos a fazer na identidade do Concelho e na sua associação ao Rally, é de facto uma aposta reconhecida dentro e fora de fronteiras do Concelho. -----

----- Quanto há intervenção do Senhor Deputado Rogério Fernandes, relativamente à requalificação das antigas cavaliças e na sua reconversão no âmbito de lojas das aldeias do Xisto, dizer que é um trabalho que estamos a desenvolver com a Junta de Freguesia. Por um lado resolvemos um problema de iminente ruína daquele imóvel e por outro lado, transformamos um problema numa oportunidade que é a criação da loja das Aldeias do Xisto e portanto agradeço as suas palavras. -----

----- Sobre a escadaria do Convento, dizer duas coisas que me parecem importantes. É evidente que é discutível deixar o xisto à vista ou fazer a pintura, do ponto de vista da opção estética é



Assembleia Municipal

discutível, agora também confirmamos depois do decurso do tempo que aquela opção do ponto de vista da solução técnica não funcionou, portanto parece-nos a nós e estamos a procurar com o empreiteiro resolver o problema, que não vale a pena estarmos a repetir uma solução que não funcionou e que não vai funcionar se for repetida, portanto vamos procurar resolver essa questão o mais rapidamente possível em concertação com o próprio empreiteiro da obra.-----

-----Relativamente ao Teatro Alves Coelho, apenas congratular-me que seja hoje mais perceptível e mais entendível a ambição do projecto que queremos levar por diante.-----

----- Também associar-me às palavras da Senhora Deputada Elisabete Oliveira relativamente ao fim de semana do bucho, que julgo que é um instrumento importante de promoção de um produto endógeno e portanto naturalmente não deixa de ter o apoio da Câmara Municipal, esta iniciativa.-----

----- Sobre a questão do empreendedorismo e do Concurso Municipal de Ideias de Negócio, eu julgo que algo está a mudar na nossa região. m dos objetivos que a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra e que já era um objetivo da Comunidade Intermunicipal da Região do Pinhal Interior Norte, era a difusão de uma cultura empreendedora sobretudo nos mais jovens, é isso que permitirá no futuro que possamos ser uma região cada vez mais competitiva e cada vez com maior propensão para a criação de riqueza económica.-----

----- Ao longo destes anos têm existido um conjunto de projectos tendo-se verificado uma grande evolução nos últimos anos. Há uma maior maturação dos projectos, não havendo, hoje em dia, projectos demasiado superficiais. Tivemos dezassete projectos na final, o Concelho de Arganil ficou muito bem classificado e por sinal a final decorreu em Arganil porque o ano passado vencemos este concurso. Este ano ficamos em terceiro lugar, mas houve trezentas ideias de negócio candidatas a este concurso, o que é bastante significativo. No Concelho de Arganil foram quinze e propostas muito arrojadas e muito desenvolvidas e que têm potencial para poderem ser implementadas.-----

-----Aquele que é o grande desafio que se coloca há Comunidade Intermunicipal e no fundo há Região, é fazer com que estas ideias aconteçam, ou seja, depois de uma fase que procuramos escolher as melhores ideias, é importante que consigamos criar instrumentos para ajudar os potenciais empreendedores possam concretizar estas ideias de negócio, porque elas serão verdadeiramente importantes para a região.-----

----- Sobre a questão das praias fluviais, queria mais uma vez congratular-me com a atribuição da bandeira azul à praia fluvial do Piódão e também a atribuição grau ouro às praias fluviais da Cascalheira e do Piódão por parte da Quercus. Dizer também porque é importante que se perceba, que existem critérios muito rígidos e muito objetivos, relativamente às atribuições destas distinções.

----- No caso da Bandeira Azul estamos a falar de análises à qualidade da água que tem que ser excelente nos últimos quatro anos, é importante que isto fique bem claro para todos percebermos que



Assembleia Municipal

não se atribui o galardão Bandeira Azul ou qualidade de Ouro no caso da Quercus, de qualquer forma. Há critérios que têm que ser cumpridos e foram estas as praias do Concelho que tiveram esses critérios para atingir esta distinção, ao qual naturalmente acrescentaria que Pomares também foi distinguida mais uma vez, com bandeira de Praia acessível, portanto também é um motivo de congratulação que eu não queria deixar aqui de fazer. -----

----- Relativamente às ruas das Secarias, dar conta do que estava previsto era a execução da Rua da Venda, que já está concretizado e a Rua do Vale Cabreira e a Rua da Lomba do Canho que também estão previstas. É importante também acrescentar que a manutenção da rede viária nomeadamente a tapadura de buracos, é uma competência delegada da Câmara Municipal nas Juntas de Freguesia.-----

----- Quanto há Lomba do Canho, nós temos um protocolo com a Universidade de Coimbra, que previa numa primeira fase a criação de uma exposição permanente de arqueologia a instalar na Casa Municipal da Cultura. Estamos a trabalhar nesse sentido para que essa concretização seja efectuada o mais rapidamente possível. A segunda fase tinha a ver com a própria exploração arqueológica da Lomba do Canho, é de facto uma segunda parte do projecto e que também queremos implementar e a Universidade de Coimbra, connosco está a trabalhar nesse sentido.-----

----- Relativamente há sugestão do percurso da Praia Fluvial da Cascalheira-Lomba do Canho-Peneda da Talhada, naturalmente que é uma boa sugestão e poderemos estudar a sua implementação. -----

----- Senhor Deputado António João Lopes falou num tema que nos parece importante, que tem a ver com o Conservatório de Música. Tive ocasião de reunir com o Senhor Diretor do Conservatório de Música de Coimbra em conjunto com o senhor Presidente da Associação Filarmónica Arganilense. Há uma vontade da Câmara, do Conservatório e da Filarmónica Arganilense e também do Agrupamento de Escolas com quem já tive ocasião de falar no sentido de ser criado este polo em Arganil. Está feito o pedido ao Ministério da Educação naquilo que é a componente dos recursos humanos que é fundamental para o polo funcionar; aguardamos que o Senhor Ministro tome essa decisão no sentido de poder avançar com o polo do Conservatório de Música de Arganil no próximo ano lectivo, que era esse o nosso objetivo. -----

----- Sobre a intervenção do Senhor Presidente da União de Freguesias de Coja e Barril de Alva, eu estava convencido que o Senhor Presidente da União de Freguesias, que anunciou em Fevereiro nesta Assembleia que tinha feito uma participação ao Ministério Público, relativamente há colocação de placas na rua Eng.º João Oliveira, traria hoje esse assunto aqui uma vez que o Ministério Público nos comunicou em vinte seis de Abril de dois mil e dezasseis que arquivou o processo de queixa do Senhor Presidente de Freguesias de Coja e Barril de Alva, por qualquer ausência de fundamento e



Assembleia Municipal

refere ainda o Ministério Público no seu despacho, de que se alguma ilegalidade aconteceu, foi o facto de a União de Freguesias de Coja e Barril de Alva não ter colocado as placas com indicação do nome da rua Eng.º João Manuel Oliveira. -----

----- Quanto há questão relativa aos percursos pedestres, nós fizemos um projecto importante que é o do Centro de BTT que não contempla apenas aquela infraestrutura física de onde partem e de onde terminam os percursos que existem em Coja e que vai ser alvo de um protocolo ou contrato de comodato, entre a Câmara Municipal e a União de Freguesias para a sua gestão. Ela contempla muito mais do que isso, contempla cerca de cento e cinquenta quilómetros de percursos e na altura foram contactadas as Juntas e as Uniões de Freguesia no sentido de podermos contar com a sua colaboração para a manutenção dos percursos. O processo de instalação de toda a sinalética foi recentemente concluído e portanto só recentemente é que nos pareceu adequado conversar com a União de Freguesias no sentido de podermos estabelecer esta parceria. Portanto aquilo que a Câmara Municipal pede às Juntas e Uniões de Freguesia é a sua colaboração connosco para que os percursos sejam mantidos limpos para que os seus utilizadores possam beneficiar e usufruir e fruir das paisagens magníficas que o nosso Concelho pode oferecer e a experiência única e inesquecível que é percorre-los um pouco por todo o Concelho. -----

----- Relativamente à questão do apoio para feiras, eu queria dizer que gostamos de tratar desta situação com equidade, mas antes disso, dizer que os apoios que a Câmara Municipal pode conceder às Juntas de Freguesia, são de três naturezas: através da Delegação de competências, através dos acordos de execução, através da celebração de contratos-programa. E como o Senhor Presidente da União de Freguesias de Coja e Barril de Alva sabe, isto é uma questão de opções, cada Freguesia faz as suas opções nas candidaturas que entende propor à Câmara Municipal para a celebração de Contratos-programa e portanto o caso da FAVA noutros anos foi tratado também desta maneira, através da celebração de Contratos-programa. Agora é algo que é verdadeiramente importante também aqui referir também por uma questão de equidade. Existem um conjunto de iniciativas no Concelho e estou-me a lembrar da Feira Franca, da feira do Sarzedo, da Feira dos Sabores e Lavores, Cerdeira Convida, da Feira de Maio em Pombeiro da Beira e outro tipo de iniciativas que contam sempre com o apoio logístico da Câmara Municipal, que é um apoio importante e que também não deve ser esquecido. Nesta perspetiva e por uma questão de equidade, a Câmara concede este apoio logístico a todas estas iniciativas e naturalmente há FAVA e ao Músicas de Verão, não deixará de prestar esse apoio. -----

----- Em caso de haver o desejo de apoio financeiro ele tem que ser enquadrado ao nível dos contratos-programa. -----



Assembleia Municipal

----- Queria agradecer as palavras da Senhora D. Etelvina, representante da União de Freguesias de Cepos e Teixeira e pedir desculpa de não me ter referido a si, mas para nós é da casa, uma vez que teve connosco durante dois mandatos também nesta Assembleia, mas naturalmente saudar a sua participação em representação da União de Freguesias. -----

----- Foi possível concretizar este investimento, que também era um investimento que já era ansiado há muito tempo da ligação Salada da Eiras / Cepos e tomamos boa nota das outras preocupações e no conjunto das prioridades do Concelho, teremos que ver a forma de procurar minimizar os problemas que existem ao nível da mobilidade no território das duas Freguesias. -----

----- Reforçar também o convite do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho da Cortiça sobre a apresentação da Extensão de Saúde de São Martinho e da inauguração da Etar de Sail, um investimento também já concretizado e que também era uma velha aspiração e para o qual também temos contado com a colaboração da Junta de Freguesia e relativamente há Extensão de Saúde, para além da apresentação do projecto, também dizer em primeira mão, que a candidatura que fizemos aos fundos Europeus, já foi aprovada esta semana e esta semana também já foi lançado o concurso público para a execução da obra. Também respondendo à Senhora Deputada Fernanda Pacheco, sobre os prazos administrativos, eu julgo que teremos condições para entre finais de Setembro, princípio de Outubro, podermos começar esta obra. -----

----- Relativamente à intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Sarzedo sobre a requalificação da Escola do Sarzedo, dizer que também já foi aprovada a candidatura que implica uma comparticipação de Fundos Europeus na ordem dos trezentos mil euros e contamos até ao final deste mês poder lançar o concurso público para a obra, o que também fará com que em finais de Setembro principio de Outubro o mais tardar, possamos iniciar os trabalhos para concretizar este investimento e que consideramos muito importante não apenas para o Sarzedo mas para o Concelho de Arganil porque também encerra um ciclo de grande intervenções a realizar nos Centros Escolares e Escolas do Concelho. -----

----- Agradecer também as palavras sobre a Feira das Freguesias, do Senhor Deputado Abel Fernandes. -----

----- Sobre a questão da água o Senhor Presidente da Assembleia já se referiu, mas apenas dar um número. No Concelho, e estamos a falar de água da rede, temos sessenta e oito sistemas, perto de duzentas captações e portanto não é nada fácil, ao nível do controlo analítico da água do Concelho poder ir mais além. -----

----- Sobre a intervenção do Senhor Deputado Eugénio Fróis relativamente há Biblioteca, julgo que este é um dos projectos que tem sido acarinhado por todos os Executivos Camarários e naturalmente que não deixo de enaltecer isso. Acho que é um traço de união entre o poder autárquico desde há



Assembleia Municipal

vinte anos para cá, acho que temos que ter muito orgulho naquilo que é a nossa oferta pública Bibliotecas e do projecto da Rede de Bibliotecas Escolares. Recentemente, mais uma vez o Concelho de Arganil na vanguarda desta temática, por proposta nossa, foi aprovado no âmbito da Comunidade Intermunicipal, a criação de um grupo de trabalho nas Bibliotecas, que permitirá estabelecer parcerias, trocar experiências e portanto afirmar ainda mais o potencial que temos na região e naturalmente que queremos comemorar os vinte anos da Biblioteca Municipal Miguel Torga, porque o trabalho desenvolvido pela Biblioteca, é um trabalho que nos deve orgulhar e seguramente permitiu ao Concelho tornar-se mais culto e mais competitivo.-----

----- Sobre a intervenção do Senhor Deputado Municipal António João Lopes, apenas dar aqui duas notas. Relativamente ao apoio ao Associativismo, senhor Deputado nós temos um Regulamento Municipal desde dois mil e seis e está na nossa página da Internet onde estão todos os critérios para a distribuição de verbas, portanto deixou-me um bocadinho perplexo a sua sugestão. -----

----- Relativamente ao Boletim Municipal, é um boletim da actividade municipal e é um Boletim da Câmara Municipal. É uma recomendação do Conselho Regulador da Entidade Reguladora da Comunicação em que deve ser dada a voz a todas as sensibilidades existentes no seio do órgão que é responsável pelo Boletim, neste caso concreto, na Câmara Municipal há eleitos do PPD/PSD, há eleitos Partido Socialista e temos dado cumprimento àquilo que é recomendação da ERC.-----

----- Pede a palavra o **Senhor Deputado António Cardoso** para referir, “com a permissão do Senhor Presidente da Câmara, porque ouve uma parte que omitiu na resposta a António João Lopes e eu não posso deixar passar isso em claro, que é o seguinte:-----

----- Isto também em termos preventivos, porque algumas propostas feitas pelo Senhor Deputado António João Lopes, às vezes carecem de algum fundamento e em termos preventivos eu queria alertar o seguinte e para que não aconteça como em Palmira, em que algumas obras foram destruídas pelos Daesh e pelos Talibans, eu gostaria de esclarecer o Senhor Deputado, de que este painel que aqui está, não é a rainha nem são os escravos, o senhor disse já devia estar no Museu, eu esclareço-o porque não sabe, é o Bispo de Coimbra D. Gonçalo, a atribuir o foral em vinte cinco de Dezembro de mil cento e catorze aos súbditos de Arganil. -----

Era só este esclarecimento, para que não venha aí uma proposta para que isto vá para um Museu, muito obrigado”.-----



Assembleia Municipal

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Deputado Eugénio Fróis** para referir, “uma pequena intervenção Senhor Presidente, mas que me parece absolutamente obrigatória e não ficaria de bem se a não fizesse. -----

----- A primeira começo por me congratular e penso que todos nos congratulamos com esta notícia da requalificação da Escola do Sarzedo, eu penso que sem escolas, professores, bibliotecas, não há um verdadeiro desenvolvimento e são factores de coesão social e por conseguinte associo-me gostosamente a essa iniciativa. -----

----- Depois uma pequeníssima nota sobre as praias, eu fico também muito contente com a Bandeira Azul no Piódão e a qualidade de Ouro no Piódão, e a qualidade de Ouro na Cascalheira.

----- O PS e esta bancada tem referido entre outras coisas, que a verba atribuída às Praias Fluviais é diminuta, sito de memória, têm sido cinco mil euros. -----

----- Eu penso que este contentamento é real, mas devemos fazer um esforço por melhorar, por exemplo, a Praia do Caneiro em Coja que foi pioneira em termos de bandeira, que é efectivamente uma praia muito procurada, dizer o mesmo da Benfeita, dizer o mesmo de todas e quando nós citamos alguns exemplos, peço desculpa imediatamente por não as referir todas, mas o espírito é esse, que tenhamos amanhã mais bandeiras azuis e sigamos nesta matéria é o exemplo da Pampilhosa da Serra que tem disponibilidade para investir forte e apresenta quatro Bandeiras Azuis.

----- É um bom exemplo como outros que são referidos mas não queria deixar de dizer isto. -----

Relativamente há Assembleia Municipal extraordinária, muito obrigado Senhor Presidente, estamos todos de parabéns, acho que é uma bela iniciativa, procuraremos todos empenharmo-nos para valorizarmos essa Assembleia, penso ter percebido e concordo com ela em que ela terá duas fases distintas. Numa primeira fase o Órgão e os seus representantes como é obrigatório e depois se bem percebi, alargarmos essa conversa e esse enriquecimento a tantas forças e a tantas entidades, Vereadores e as forças vivas da terra que podem e devem participar no sentido dessa recomendação a fazer chegar há unidade de missão ser efectiva e abrangente. Concordo e penso que esta Assembleia está efectivamente de parabéns com essa decisão porque me parece que este é efectivamente um dos problemas mais sérios que temos para resolver”. -----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da União de Freguesias de Coja e Barril de Alva, Luís Moura** apenas para referenciar duas notas. -----

----- “No seguimento do Senhor Presidente da Câmara em relação às Praias Fluviais, mais concretamente há Praia Fluvial de Coja, embora conhecendo a justificação para a não candidatura da Praia Fluvial de Coja ao galardão máximo da Bandeira Azul, acho que aqui todos devemos fazer mea-



Assembleia Municipal

culpa desta situação, uma vez que estamos a falar do mesmo rio e o rio que passa em Coja, forçosamente é o rio que passa na Praia Fluvial da Cascalheira nas Secarias. -----

Se ele não tivesse qualidade em Coja, também certamente não teria qualidade a montante uma vez que os esgotos tendo necessariamente que percorrer o caminho para o mar. -----

----- Acho que esta responsabilidade não pode ser enjeitada por qualquer um de nós, porque se existem problemas que estão monitorizados e que poderão justificar a não atribuição da Bandeira, eles também serão da responsabilidade da Câmara Municipal e das entidades a quem a Câmara Municipal delegou a competência do tratamento dos esgotos porque pontualmente e infelizmente é especialmente nos períodos em que são feitas as análises que servem para este tipo de atribuições que infelizmente os sistemas funcionam mal, portanto acho que o agravamento daquilo que assegurar os esgotos de Vinhó e Casal de São João ao sistema de tratamento de Coja, virá certamente potenciar este problema, o que nos deixa extremamente preocupados e acho que aqui todos e aqui a Câmara Municipal tem um papel importante a desempenhar, no cuidado do que será necessário ter em relação a este aspecto. -----

----- Não poderia também deixar de referir esta observação do Senhor Presidente da Câmara há questão da perda ou não de mandato requerida pela Junta de Freguesia em relação a uma situação com a qual não concordou com a atribuição de uma rua em Coja. Apenas queria deixar aqui claro que aquilo que determinou o arquivamento do processo, não foi a culpa ou não culpa das partes, o que justificou que a natureza dos factos não pressupõe pela sua gravidade a perda de mandato do Presidente da Câmara. -----

----- Isto equivale a quando estamos a dizer em Tribunais, as coisas não são aquilo que parece e relembro também aqui a Assembleia, que ainda recentemente a Câmara Municipal levantou um problema em relação a um Jornal e que acabou também por perder e considerando a justiça daquilo que invocou, portanto é perfeitamente normal e estamos a falar de coisas que ultrapassam muitas vezes a lógica dos factos e em relação a este assunto, a Junta de Freguesia deu por terminado o processo, acho que ficou claro que ambas as partes estiveram mal neste processo, especialmente a Câmara Municipal porque não cuidou em reconhecer, ou aceitar ou submeter a apreciação, a opinião que foi dada por unanimidade pelos membros da Junta de Freguesia, pela falta de oportunidade em relação àquele assunto e lamento que tenhamos chegado a este ponto e que tenha sido necessário a intervenção junto dos Tribunais para clarificar o assunto, muito obrigado”. -----

----- Pediu a palavra o **Senhor Deputado Rodrigo Oliveira** para referir, “eu só quero fazer aqui um pequeno reparo, eu na minha intervenção mencionei três assuntos, dois deles foram respondidos pelo Senhor Presidente, mas há um deles que não obtive resposta, que é a situação do bar de apoio da



Assembleia Municipal

Praia Fluvial da Cascalheira. Eu gostava de saber o que pensa fazer em relação a esse assunto, obrigado”.-----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara, Ricardo Pereira Alves** que proferiu, “ em relação há intervenção do Senhor Deputado Eugénio Fróis, relativamente há Unidade de Missão para a valorização do Interior, foi realizada uma reunião no âmbito da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, em que estiveram presentes para além das Câmaras Municipais, também os Grupos de Acção Local, o Senhor Vice-Presidente é que assegurou a representação da Câmara uma vez que não pude estar e estamos a desenvolver uma série de contributos para enviar, tal como ficou combinado.-----

----- Relativamente há questão das Praias Fluviais, eu queria sublinhar algo que me parece verdadeiramente importante. Nós naturalmente que nos congratulamos e não podemos deixar de o fazer com a distinção da Bandeira Azul da Praia Fluvial do Piódão, do grau Qualidade Ouro para o Piódão e Cascalheira e de Praia Acessível para Pomares, mas não quer dizer com isso que deixemos de ter um olhar e uma acção empenhada no sentido de qualificar e dotar as outras praias fluviais e zonas balneares das melhores condições. É isso que estamos a fazer no terreno neste momento, uma vez que todos os anos é necessário preparar estas infraestruturas para a época balnear.-----

----- Depois também dizer que relativamente há questão da qualidade da água, não é verdade que o mesmo curso de água tenha sempre os mesmos valores microbiológicos ou químicos num dado ponto do rio ou num dado ponto de uma ribeira ou noutro. O rio Tejo não tem sempre os mesmos valores microbiológicos ou químicos, se for em Vila Nova de Ródão ou se for na zona da Barragem de Castelo de Bode ou o Mondego em Penacova ou a chegar à Figueira da Foz. Estas questões têm que ser abordadas com rigor e não podem ser abordadas com alguma ligeireza como às vezes são abordadas.-----

----- Quanto à questão do Alva em concreto temos a certeza de que, nos próximos anos, a situação vai melhorar. As construções das Etar's inicialmente de Arganil e de Coja, mas agora mais recentemente de Barril de Alva, Vila Cova de Alva e Pomares que não é do Alva mas tem o afluente do Rio Alva, naturalmente permitiram e para além dos investimentos que foram feitos noutros Concelhos e nomeadamente em Tábua, Oliveira do Hospital e em Seia, toda a bacia do Alva, portanto ao nível de construção de novas Etar's, obviamente que permitiram que o Rio possa ter outro tipo de qualidade da água e permitindo que nos próximos anos seja expectável que o número de bandeiras azuis possa ser ampliado e isso é algo que não queria deixar aqui de referir. Relativamente há questão da ligação dos esgotos das água residuais de Casal de São João e de Vinhó a Coja, dizer que de facto a ETAR de Coja tem capacidade para receber este volume de efluentes e que o ponto de



Assembleia Municipal

descarga da ETAR está a jusante da Praia Fluvial de Coja. Há uma obra a fazer, está em curso a elaboração do projecto que é a recolha dos efluentes que vêm de Vinhó, Casal de São João e também do Pisão e que também naturalmente essa obra será executada e permitirá que não aconteçam problemas que às vezes têm surgido ao nível da Estação Elevatória.-----

----- Eram estas as questões que queria responder, o Senhor Deputado Rodrigo Oliveira colocou e bem, porque foi um lapso porque quando respondi às questões, não falei da Praia Fluvial da Cascalheira sobretudo a questão do bar, aquilo que pensamos fazer, é uma intervenção de conservação e de melhoria das condições do bar para poder cumprir a sua missão na época balnear, obrigada Senhor Presidente. -----

----- Peço desculpa falta uma questão e no sentido de obviar e porque julgo que a proposta que vou fazer, que resolve essa questão.-----

----- Discordar em absoluto tudo o que foi dito pelo Senhor Presidente da União de Freguesias de Coja e Barril de Alva sobre a participação que fez ao Ministério Público. No sentido de esclarecer os Senhores Deputados cabalmente, eu propunha ao Senhor Presidente que fosse distribuído por todos os Senhores Deputados o despacho do Ministério Público relativamente a esta matéria”.-----

----- Referiu o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Avelino Pedroso**, “poderá ser feito, porque no fundo é no sentido de esclarecer e penso que não haverá problema. -----

ORDEM DO DIA

1) **Apreciação e votação dos documentos de Prestação de Contas Consolidadas do Município de Arganil do ano 2015.** -----

----- Não havendo pedidos para intervir, o **Senhor Presidente da Assembleia**, colocou à votação o ponto número um, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----



Assembleia Municipal

2) Apreciação e votação da Proposta de delimitação das Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) de Anceriz, Barril de Alva, Benfeita, Celavisa, Cepos, Cerdeira, Côja, Folques, Moura da Serra, Piódão, Pomares, Sanguinheda, Sarnadela, Sarzedo, Secarias, Vila Cova do Alva e Arganil 2.----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal de Arganil, Ricardo Pereira Alves**, para fazer alguns esclarecimentos.-----

----- “Esta questão da delimitação das áreas de reabilitação urbana tem na sua génese o regime jurídico da reabilitação urbana, é uma figura muito importante na nossa perspectiva porque permite valorizar aquilo que é um valor essencial, que é a reabilitação e a requalificação do parque habitacional do concelho. Depois da criação da ARU1 de Arganil, era nossa intenção propor um conjunto de novas áreas de reabilitação urbana, o critério que seguimos foi procurar criar uma por Freguesia ou no caso das Uniões de Freguesia criar duas, procurando sempre privilegiar os aglomerados urbanos com maior propensão para poderem ter área de reabilitação urbana.-----

----- Em geral coincide com as sedes de freguesia. Há apenas aqui duas situações em que não coincide, no caso de São Martinho da Cortiça, também por vontade própria da Junta de Freguesia e da análise técnica que fizemos, é a aldeia de Sanguinheda a escolhida, até porque tem um peso histórico significativo. Tendo sido sede de concelho e portanto entendeu-se que deveria ser a aldeia de Sanguinheda.-----

----- No caso de Pombeiro da Beira, face à dimensão do aglomerado, entendeu-se que ao invés de ser a sede de Freguesia, seria a aldeia de Sarnadela a ter uma área de reabilitação urbana. Este processo não termina aqui, nós equacionaremos no futuro em conjunto com as freguesias e em termos técnicos se faz ou não sentido, poder criar novas áreas de reabilitação urbana. Criamos também aqui a área de reabilitação urbana dois de Arganil, uma vez que a primeira dizia respeito apenas quase e só ao centro histórico; esta é mais alargada para também colocar em condições de igualdade com os outros aglomerados do concelho, alguns bairros periféricos de Arganil, mas que também poderão beneficiar deste instrumento.-----

----- Ao nível das vantagens, as grandes vantagens para os proprietários dos imóveis integrados no âmbito das ARUS, temos aqui um esforço significativo da Câmara Municipal porque ao criar estas áreas de reabilitação urbana prescinde de alguns impostos e taxas municipais, na totalidade ou parcialmente, bem como também da própria administração central relativamente a uma questão que é importante, que é a questão do IVA.-----

----- Muito rapidamente, ao nível daquilo que são os benefícios e incentivos fiscais. Ao nível do IMI está previsto a isenção por um período de cinco anos a quem realizar obras de requalificação e que permitam melhorar em dois níveis a qualidade de conforto;-----



Assembleia Municipal

Ao nível do imposto municipal sobre transmissões onerosas de imóveis, a isenção sobre o prédio urbano ou da fração do prédio urbano destinado exclusivamente à habitação própria permanente na primeira transmissão onerosa; -----

Ao nível do IRS, a dedução à coleta para efeitos de liquidação do IRS até ao limite de quinhentos euros de 30% de encargos relacionados com a reabilitação dos imóveis; -----

Ao nível da tributação à taxa autónoma, 5% de mais-valias recorrentes da alienação de imóveis reabilitados e a tributação de taxa autónoma de 5% de rendimentos prediais recorrentes do arrendamento de imóveis reabilitados. -----

----- No IRC a isenção para os rendimentos obtidos com fundos de investimento imobiliário que tenham sido constituídos entre um de Janeiro de dois mil e oito e trinta e um de Dezembro de dois mil e treze e em que pelo menos 75% dos seus activos sejam bens imóveis sujeitos a acções de reabilitação. -----

Ao nível do IVA, taxa reduzida de 6% para as empreitadas de reabilitação urbana realizadas em imóveis ou em espaços públicos, aqui de facto é uma grande vantagem, aplica-se a taxa reduzida e não se aplicam as taxas de 23% do que é significativo. -----

----- Para além destes benefícios o Município prevê ainda os seguintes incentivos municipais: redução em 50% das taxas administrativas cobradas pela Câmara Municipal, nomeadamente taxas de ocupação de domínio público, taxas devidas pelo licenciamento autorização ou admissão de comunicação prévia de operações urbanísticas, taxas de publicidade nos termos definidos pela lei. ----

----- Dizer também que esta proposta de delimitação de áreas de reabilitação urbana foi objecto previamente de uma interacção com as Juntas e Uniões de Freguesia no sentido de colher os seus contributos, muito obrigado Senhor Presidente”. -----

----- Pediu a palavra o **Senhor Deputado António João Lopes** para referir, “pelo que tinha lido no documento, não havia esclarecimento, mas agora já há algum, mas parece-me que continua a ser enviado. -----

----- Era a sede das freguesias e depois mais algumas, admira-me como não está aí o Pisão e também é uma povoação relativamente grande, como não está em Folques o Alqueve e como não está em Arganil as Torrozelas, que são povoações relativamente grandes. É evidente que há outras, mas estas três pareciam-me razoáveis serem incluídas, é tudo”. -----



Assembleia Municipal

----- Teve a palavra o **Senhor Deputado Eugénio Fróis**, que proferiu, “relativamente a este ponto, o que me ocorre dizer em primeiro lugar, é que tudo está bem quando tem um bom final e é naturalmente a situação, na medida que o Município está efectivamente coberto com estas áreas de reabilitação urbana e são bons os benefícios para quem precisa de fazer as recuperações que se impõem. -----

----- Eu e como penso que a generalidade dos senhores Deputados, vou lendo as actas que me chegam e formado a minha opinião com base nesses documentos e penso que falta aqui referir, porque me parece justo também, a contribuição nesta matéria que foi dada pelos Vereadores do PS, sugerindo nomeadamente a inclusão da globalidade da Vila de Arganil e inicialmente a inclusão de todos os aglomerados que já o tínhamos feito aqui com especial incidência para Coja, mas em boa hora, foram oportunamente considerados todos os outros. -----

----- Eu penso que esta colaboração entre a oposição e o Executivo, resulta mais conseguida quando há esta convergência, e termino fazendo um apelo, no sentido em que de futuro, esta convergência, exista em outros temas porque penso que daí só resultarão benefícios”. -----

----- Foi dada a palavra o **Senhor Presidente da Câmara, Ricardo Pereira Alves**, apenas para fazer um breve esclarecimento. -----

----- “Procurar explicitar ao Senhor Deputado António João Lopes, de que o critério seguido foi uma ARU por freguesia e no caso das Uniões de Freguesia, eventualmente duas. -----

----- Este não é o fim de um processo, é mais um passo no processo porque o ideal seria que no futuro pudéssemos ter todos os aglomerados populacionais do concelho, e são cento e oitenta e dois, cobertos por áreas de reabilitação urbana. -----

----- Apenas uma nota em relação à intervenção do Senhor Deputado Eugénio Fróis, muitas vezes existem vozes que dizem que este Executivo Camarário não ouve a oposição. Quando as propostas da oposição são boas, naturalmente que as acolhemos de bom grado, muito obrigado”. -----

----- Pediu a palavra o **Senhor Deputado Eugénio Fróis**, apenas para referir, “a colaboração entre a vereação e a oposição é benéfica, ponto, daqui penso que estamos todos de acordo. -----

----- Dizer que quando a colaboração é boa ela é aproveitada, isto tem alguma verdade, mas também olhar para este passado e verificar os contributos que foram aproveitados, temos que reconhecer que há um fechamento excessivo e penso que as duas coisas se podem dizer com verdade”. -----



Assembleia Municipal

---Após feitos todos os esclarecimentos, e não havendo mais pedidos para intervir, o **Senhor Presidente da Assembleia**, colocou à votação o ponto número dois, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----

3)-Apreciação e votação da Celebração de Contratos-programa com as freguesias de Folques, Arganil, Pomares, Pombeiro da Beira, São Martinho da Cortiça, Secarias e com as Uniões de Freguesias de Coja e Barril de Alva, Vila Cova e Anceriz e Cerdeira e Moura da Serra. -----

---Pedi a palavra o **Senhor Presidente da União de Freguesias de Coja e Barril, Luís Moura**, que referiu, “só para me congratular pelo facto de a União de Freguesias de Coja e Barril de Alva ter sido contemplada com uma comparticipação do Município de mais ou menos 50% do custo da obra de ampliação do Parque do Prado que eu acho que é uma mais-valia para Coja e para o concelho e ao mesmo tempo achar que poderíamos ter ido mais além ou deveríamos ter ido mais além porque é evidente que não existem justificação, pelo menos a escassez de meios financeiros não será certamente a justificação para termos ficado por este apoio, quando é conhecido e é público a disponibilidade da Câmara Municipal em apoiar outras iniciativas em Coja, nomeadamente na Casa do Povo e felizmente que o faz, com valores completamente diferentes e quase que dobram esta importância e dado que existe essa disponibilidade e estamos a falar de uma obra de interesse público que em minha opinião deveria ter sido financiada com outros valores.-----

---Apenas uma nota final, congratular-me pela eficiência do Município na distribuição deste desdobrável que para nós é muito importantíssimo, certamente que ainda iremos receber até ao final da sessão também o despacho da Entidade Reguladora da Comunicação Social em que fica claro também a posição do Município e acho que é importantíssima esta eficiência e é digna de registo e de ser relevada perante todos nós.-----



Assembleia Municipal

----Usou da palavra o **Senhor Presidente da Câmara Municipal de Arganil, Ricardo Pereira Alves**, para proferir “relativamente à questão que o Senhor Presidente da União de Freguesias falou de um despacho da Entidade Reguladora da Comunicação, não sei do que é que está a falar, o que existe é uma recomendação de dois mil e oito para todas as autarquias portuguesas relativamente à questão dos Boletins Municipais, portanto não consegui entender a sua intervenção.-----

----Relativamente à questão dos contratos-programa, importa aqui referir que são feitas as candidaturas e a Câmara Municipal faz a sua análise técnica dessas candidaturas, no caso do contrato-programa apresentado pela União de Freguesias de Coja e Barril de Alva, o que existe é um estudo prévio e é previsto um valor de intervenção, que naturalmente os nossos serviços camarários, face àquilo que estava previsto no estudo prévio executar, chegaram ao valor que era bem abaixo do valor que a União de Freguesias estimava que ia gastar naquela intervenção e portanto corrijo, nós não vamos financiar apenas 50% do investimento, temos a certeza que estamos a financiar dois terços do investimento, muito obrigado Senhor Presidente”. -----

----Após feitos todos os esclarecimentos e não havendo mais pedidos para intervir, o **Senhor Presidente da Assembleia**, colocou à votação o ponto número três, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----

4)-Para Conhecimento – Listagem de Contratos plurianuais celebrados entre 07 de Abril de 2016 e 07 de Junho de 2016, no âmbito da Autorização Prévia genérica da Assembleia Municipal para a assunção de compromissos plurianuais – alínea c), do nº1 do artº6º da Lei nº8/2012, de 21 de Fevereiro, na sua atual redação (Lei dos compromissos e pagamentos em atraso). -----

----- Não houve registos de pedidos de intervenção. -----

5)-Para Conhecimentos – Relatório definitivo resultante da auditoria da Inspeção Geral das Finanças (IGF) executada sobre a actividade dos órgãos e serviços do município em matéria de urbanismo. -----



Assembleia Municipal

----- Não houve registos de pedidos de intervenção.-----

6)-Informação escrita do Sr. Presidente da Câmara acerca da Atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo.-----

----- Não houve registos de pedidos de intervenção.-----

ENCERRAMENTO

-----Não havendo mais intervenções o **Senhor Presidente da Assembleia** deu por encerrada a sessão, agradecendo a todos os presentes, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, executivo, também aos elementos do staffe do Município e à Imprensa que aqui estiveram desejando um bom fim-de-semana, e assim declarou encerrada a sessão da qual, para constar, se lavrou a presente acta que eu, _____, 1º Secretário redigi, subscrevi e também assino.



Assembleia Municipal

ANEXOS



Assembleia Municipal

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE P

ENTRADA

N.º 57 DATA 17 de junho 2016

Gabinete da Presidência

De: Carla Maria Rodrigues <ctrodrigues71@gmail.com>
Enviado: 16 de junho de 2016 18:33
Para: Gabinete da Presidência
Assunto: Re: Assembleia Municipal

Exmo Sr. Presidente da Assembleia Municipal,

serve o presenta mail para informar que, por motivos de ordem pessoal, não poderei comparecer na próxima Assembleia Municipal.

Com os melhores cumprimentos,

Carla Rodrigues

No dia 8 de junho de 2016 às 17:41, Gabinete da Presidência <gabinete.presidencia@cm-arganil.pt> escreveu:

Ex.mo(a) Senhor(a)

Membro da Assembleia Municipal de Arganil

Junto se envia a convocatória para a sessão da Assembleia Municipal a realizar dia 18 de Junho, às 10h, no Salão Nobre dos Paços do Município,

Mais se informa que a mesma seguiu via CTT.

Com os melhores cumprimentos:

O Presidente da Assembleia Municipal,



Avelino Pedroso
Tel. 235 200 150
geral@cm-arganil.pt

Município de Arganil
Praça Simões Dias, Apartado 10, 3402 454 ARGANIL
Tel. 235 200 150 Fax. 235 200 150
geral@cm-arganil.pt



Assembleia Municipal

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARGANIL

ENTRADA

N.º 59 DATA 17 de junho 2016

Gabinete da Presidência

De: Gabinete da Presidência
Enviado: 17 de junho de 2016 15:27
Para: avelinopedroso@sapo.pt
Assunto: FW: Assembleia Municipal



Gabinete da Presidência

Tel: 235200150

gabinete.presidencia@cm-arganil.pt

Município de Arganil

Praça Simões Dias, Apartado 10, 3304-954 ARGANIL

Tel: 235 200 150 Fax: 235 200 156

geral@cm-arganil.pt

De: Mario Pereira [mailto:mario.pereira@ahresp.com]
Enviada: 17 de junho de 2016 15:25
Para: Gabinete da Presidência <gabinete.presidencia@cm-arganil.pt>
Assunto: RE: Assembleia Municipal

Exmo. Senhor,

Presidente da Assembleia Municipal

Dr. Avelino Pedroso

Por compromissos já assumidos não consigo estar presente no próximo dia 18 do corrente.

Faço votos de uma ótima Assembleia.

Mário Pereira Gonçalves

AHRESP - Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal
Av. Duque D'Ávila, nº 75 - 1049-011 Lisboa - Portugal

T: 21 352 70 60 | F: 21 354 94 28

Email: ahresp@ahresp.com

Sites: ahresp.com - bue.pt - facebook.com/ahresp - facebook.com/bue.org.pt



Assembleia Municipal

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARGANIL

ENTRADA

N.º 42 DATA 30 de Maio 2016

geral

De: António João Lopes <ant.joao.lopes@sapo.pt>
Enviado: 29 de maio de 2016 17:59
Para: geral
Assunto: Propostas para AM
Anexos: BLOCO DE PROPOSTAS 37 DACDU.doc

Sinal. de seguimento: Dar seguimento
Estado do sinalizador: Sinalizado

À Mesa da Assembleia Municipal:

EXs Senhores:

Junto propostas para a próxima AM. Solicito o envio às restantes posições políticas, conforme RI.

Com os melhores cumprimentos

António João Lopes

[Página n.º]



Assembleia Municipal

BLOCO DE PROPOSTAS 37 DACDU

- Tendo em conta a baixa participação da Assembleia Municipal na discussão das propostas que a Câmara tem desenvolvido nestes três últimos anos.
- Tendo em conta o desconhecimento em que os eleitores têm da Assembleia Municipal.
- Tendo em conta as opiniões de anteriores Elementos da Assembleia Municipal, relativo ao seu interesse.

Proponho que seja feito um esforço da parte dos Elementos da Assembleia Municipal em colaboração com os eleitos na Câmara por forma a prestigiar a função política de todos os eleitos em conformidade com a Constituição em vigor

Verifica-se uma grande opacidade de procedimentos. A Câmara deve apresentar o seu programa à Assembleia Municipal, mas nestes últimos três anos foi mínimo, não se sabendo que projetos iria desenvolver. No programa apresentado em Novembro de 2015 não havia nenhum projeto com Freguesias, entidades do Município outras entidades regionais ou nacionais. Agora verifica-se que há projetos, numa das últimas reuniões da Câmara foi aprovado um para desenvolver com a PROVERE, na defesa da floresta De acordo com a Constituição na Assembleia Municipal debatem-se os problemas do Município, a Câmara assiste e daí elabora o seu programa para o ano seguinte já que este tem de ser aprovado na Assembleia.

O que se verifica de facto é que: não há debate na Assembleia, a Câmara apresenta um Plano que não tem propostas, vai aprovando ao longo do ano, em reunião de Câmara projeto a projeto sem nexos nem articulação global, os trabalhos nas freguesias são decididos isoladamente, sem possibilidade de relacionar uns com os outros. Tudo isto é uma grande confusão, mostra falta de gestão democrática.

Desta forma a Assembleia não tem sentido, é uma pura despesa e uma grande maçada para os seus Elementos.

Proponho que se faça um esforço de aumento de prestígio das estruturas políticas do Município, começando por preparar o Plano de 2017 nas Assembleias que ainda faltam para Novembro. Se ocupamos lugares políticos devemos cumprir o que está estabelecido na Constituição assim o jurámos.

- Proponho que sejam estudados os embriões de pequenas empresas nascentes como o rebanho do Piódão o trabalho de produção agrícola da IPSS do Barril do Alva e a recolha de mel nos Cepos de modo a que não se chegue a uma situação económica deficiente.

Deve-se estudar também a situação de desaire do rebanho que existiu em Celavisa.

- Proponho que se comece agora a delinear projetos para desenvolver em 2017 com a Cooperativa Agrícola e a Associação de Produtores Florestais de modo a aproveitar as potencialidades destas entidades e da CMA, melhorando a sua débil ação no Município..

- Proponho que com as Comissões de Compartes se inicie o debater para instalação de novos rebanhos.

- Proponho que a Escolca seja incluída nas aldeias de interesse municipal, dado a sua estrutura urbanística e o panorama que daí se vislumbra.

Nas áreas Social, Escolar e Assistencial é conveniente debater projetos Municipais.

Em correio separado enviei folheto que pode servir como motivador para o projeto dos Petiscos, ou outro julgado conveniente para benefício dos nossos eleitores nas terras do Município.